

GERESÃO



TAXA PAGA

MAXIMINOS
4700 BRAGA
PORTUGAL

MENSÁRIO

ANO XVIII • N.º 189 • 20 de Janeiro de 2008 • Director: Agostinho Moura • 4845-063 VILA DO GERÊS

Preço: 1 Euro

JORNAL MENSAL - AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO PLÁSTICO FECHADO AUTORIZAÇÃO 233/DE 135794 DRCN



Educadoras da Paz

A união faz a força



Os municípios do Baixo Lima, na Galiza, e os que integram o PNP, correspondendo às directrizes de Bruxelas para as regiões transfronteiriças, vão apresentar uma candidatura conjunta que lhes permita trocar conhecimentos e experiências.

Pág. 5

Academia de Música em Vieira



Correspondendo a um anseio da população concelhia, foi recentemente inaugurada, em Vieira do Minho, a Academia de Música do Alto Ave, onde a partir de agora, os vieirenses têm à sua disposição aulas de música ministradas por professores qualificados.

Pág. 7

O útil e o agradável



A primeira semana de Fevereiro promete ser de arromba para as gentes de Amares e seu termo. Porque esta vida são dois dias e... tristezas não pagam dívidas, a gastronomia e a folia vão dar, uma vez mais, as mãos, juntando o útil ao agradável através de mais uma edição do Festival das Papas de Sarrabulho e do Cortejo Carnavalesco, cada vez com maior número de apreciadores e foliões. A não perder!

Pág. 8

Entrevista Uma educadora inesquecível



Os terrabourenses de boa memória por certo que ainda não esqueceram a sua estimada Professora D. Venusina - uma poveira ("Com a graça de Deus!"...:) que há mais de meio século se radicou entre nós, dedicando-se, de alma e coração, à espinhosa mas gratificante missão de educar, como uma verdadeira mãe em muitos casos. E ainda lhe sobrou tempo para desenvolver um trabalho altamente meritório no campo da solidariedade social e do voluntariado, à frente da CVP de Terras de Bouro.

Pág. 14

**CIDADELA
ELECTRÓNICA**

Líder em Electrodomésticos

100% PORTUGUESA 100% de BRAGA

Proteja a serra mais linda de Portugal!

Gerês

**CIDADELA
ELECTRÓNICA**

Loja do Armazém
FROSSOS →

SIGA DIRECÇÃO
Estádio →

Pedra Bela

SERVIÇO PERSONALIZADO COM REQUINTE

R. Dr. Manuel Gomes de Almeida • Tel. 253 391 571 • 4845 VILA DO GERÊS

- PENSÃO***
- RESTAURANTE
- ADEGA REGIONAL

EDITORIAL



AGOSTINHO MOURA

A paz começa na família

Há quarenta anos que a Igreja Católica celebra, no dia 1 de Janeiro, o "Dia Mundial da Paz".

Efeméride que a conjuntura universal justifica cada vez mais, teve este ano como tema de reflexão proposto pelo Papa Bento XVI a "Família humana, comunidade de paz".

Comemorando-se, no corrente ano, o 60.º aniversário da Declaração Universal dos Direitos do Homem, por iniciativa da ONU, e o 25.º aniversário da Carta dos Direitos da Família, adoptada pelo Vaticano, tornam-se evidentes os motivos pelos quais o Papa quis associar os valores da paz aos da família "natural" por ele considerada como uma "insubstituível educadora".

Considerando a paz como um "dom divino", o Sumo Pontífice, na sua mensagem de Ano Novo, defendeu que "quem ataca, mesmo inconscientemente, a instituição familiar fragiliza a paz" para, noutra passagem, acentuar que "a família natural, assente no casamento entre um homem e uma mulher, é o berço da vida e do amor".

Um amor que já não existe ou está esquecido em muitos lares desagregados, donde tantos membros se afastaram, pelas mais variadas razões ou pretextos, enveredando pela marginalidade e pela solidão, como os sem abrigo, ou seduzidos pela ilusão do prazer efémero como os toxicod dependentes. Daqueles pais solitários a quem os filhos, ingratamente, abandonaram, deixando-os a verter, sozinhos, entre as frias paredes de um Lar, as lágrimas de um amor paternal não reconhecido. Daqueles casais separados que não souberam ou não quiseram, pela via do diálogo e da compreensão mútua, ultrapassar os seus conflitos, contribuindo, assim, para que os seus filhos ficassem marcados para toda a vida com traumas profundos, que jamais esquecerão. E acaso haverá amor e paz nas famílias em que, por causas normalmente relacionadas com o álcool, a droga, a prostituição ou o desemprego, campeia a violência doméstica, com todas as consequências negativas daí resultantes?

Tanto como a concórdia entre os povos e nações, importa não esquecer que, como verdadeiras células da sociedade, é fundamental que ela exista primordialmente nas famílias — as "primeiras e insubstituíveis educadoras da paz", no dizer do Papa.

Haverá paz onde campeia a violência doméstica?

Ano Novo, novos aumentos

A entrada do ano de 2008, como vem sendo costume, coincidiu com a entrada em vigor de novos preços em bens essenciais, alguns deles uns furos acima da inflação prevista (2,1%).

O pão, sobretudo para a Região Norte e Grande Porto, aumentou entre 10 a 30%. Embora dependente das tabelas estabelecidas por cada autarquia, para a água está previsto, em média, um aumento de 2,1%. O gás natural para clientes domésticos e pequenas e médias empresas, sobretudo para o Norte, Algarve e interior do país prevê-se um aumento entre os 1,2% e os 5,96%.

No sector dos transportes públicos, bilhetes e passes sociais ou combinados o aumento foi, em média, de 3,9%. Já nas portagens das auto-estradas o aumento médio foi de 2,6%, enquanto que na Saúde as taxas moderadoras subiram 2,1%. Nas rendas de casa, o aumento ronda os 3%, com as rendas antigas a subir entre 2,5% e 3,75%, ao passo que as rendas posteriores a 1979, subirão 2,5%.

No tabaco, cada maço passou a custar mais 30 cêntimos, o que corresponde a 3,30 euros. A cerveja e os refrigerantes em geral sofreram um aumento de 9% e as propinas nas universidades irão aumentar 2,1%.

Por sua vez, o salário mínimo nacional está fixado em 426 euros mensais, bastante aquém, por exemplo, dos 600 euros pagos em Espanha. As pensões de reforma até aos 611 euros, aumentam 6 euros (2,7%); entre os 611 e os 2444 euros a actualização é de 2,2%; e para as pensões superiores a 4888 euros a actualização é de 1,95%. Para as pensões superiores a 4888 euros não haverá qualquer aumento.

CARTAS AO DIRECTOR

Ex.mo Senhor
Director do "Geresão"

Em 9 de Julho de 2007, informei por escrito a Câmara Municipal de Terras de Bouro que em Outubro de 2006 os funcionários da Autarquia tinham aberto uma vala para a rede pública a água ao senhor Manuel Antunes tendo tido o efeito o rachão e que este jazia amontoado, no meio da rua, na bermada da Rua da Rega. Informei, ainda, que havia um buraco e um vizinho meu fora colocando terra para minimizar o efeito das suspensões das viaturas e que eu já tinha "mendigado" o seu arranjo junto dos funcionários que o tinham feito e até junto de um dos fiscais da Divisão de Obras. Agora, com as primeiras chuvas de Janeiro, já começa a ser visível a falta do rachão retirado há mais de 14 meses pelo que solicito, novamente, à Autarquia que o reponha no seu devido lugar.

Será isto desleixo?.. "Jamais!.. Jamais!"... Haja vergonha!

José Guimarães Antunes - Terras de Bouro

BILHETE POSTAL

Tal como, de resto, muitos outros sectores da vida económica nacional, não se vislumbram dias animadores para a restauração portuguesa. Como se já não bastassem os conhecidos problemas derivados do decréscimo de movimento registado ultimamente em parte significativa dos nossos restaurantes e cafés, as notícias ASAE (Autoridade para a Segurança Alimentar e Económica) vieram enegrecer o futuro dessa importante actividade geradora de postos de trabalho e de considerável peso nas actividades económicas do país.

Se, na verdade, corresponder à realidade, como acreditamos, Portugal tem uma média de 131 habitantes por restaurante, muito aquém, portanto, dos 374 da média europeia, compreender-se-ão melhor as palavras daquele responsável quando afirmou a um semanário nacional que metade dos nossos restaurantes e cafés "não estão aptos a cumprir os regulamentos da legislação comunitária e não têm viabilidade económica". Por isso, adiantou, "estão condenados a fechar".

Uma situação preocupante, sem dúvida, que, a concretizar-se, trará mais desemprego e mais desmotivação para um sector determinante para o desenvolvimento da gastronomia e do turismo nacionais.

Rui Serrano

BREVES

TGV - A linha de alta velocidade (250Km/hora) Porto - Vigo, a concluir em 2013, poderá gerar, em 2018, um aumento do produto Interno bruto das cidades do Norte de Portugal e da Galiza, entre 1 e 1,5 pontos percentuais.

Reformas - A média de idade de reforma dos funcionários públicos portugueses é de 63,10 anos enquanto que nos 27 países da União Europeia é de 61,2 anos, sendo que em Malta é de 58,5 anos e na Roménia de 64,3 anos, a mais alta dos países da U.E..

Mensagens - Durante a última quadra natalícia, entre 21 de Dezembro e 1 de Janeiro, as três operadoras móveis registaram a passagem de 2,496 mil milhões de mensagens. A Vodafone registou nesse período 992 milhões de SMS (mensagens escritas), o que corresponde a um aumento de 105% em relação a igual do ano anterior. A TMN, nesse mesmo período, registou mais de mil milhões de SMS e 186 milhões de mensagens de registo (MMS). Já a Optimus movimentou 504 milhões de SMS.

Segurança Social - O Governo vai transferir para o Fundo de Estabilização Financeira da Segurança Social, 630 milhões de euros relativos ao saldo de 2006 e descontos de 2007. Com esta transferência, o fundo da Segurança Social ultrapassou os 7,5 mil milhões de euros, o que equivale a 4,04% do Produto Interno Bruto (PIB).

Sinistralidade - Em 2007, registaram-se 858 vítimas mortais nas estradas portuguesas, o que representa, em médias que em cada três dias, morreram sete pessoas nas estradas do Continente. O número de feridos graves, nesse ano, foi de 3090.

Veículos - Embora os registos dêem conta da existência de cerca de 8,8 milhões de veículos em Portugal, estima-se que a circular estejam apenas perto de 6 milhões pelo que há quase 3 milhões de viaturas de cujas matrículas ninguém deu baixa, ou seja, já foram desfeitos em sucatas ou abatidos. Mesmo assim, o fisco irá notificar os seus proprietários para pagarem o Imposto Único de Circulação.

Turismo - Mais de 12 milhões de turistas visitaram Portugal no ano passado, considerado o melhor ano turístico de sempre, devendo as respectivas receitas ultrapassarem os 7 mil milhões de euros.

Desemprego - A taxa de desemprego registada em Portugal estabilizou-se nos 8,2% em Novembro último, de acordo com os dados apresentados recentemente pela Eurostat. Em relação a igual período de 2006, houve um aumento de 0,3 pontos percentuais, o que significa que, juntamente com a Espanha e a Grécia, tentamos a terceira taxa de desemprego mais alta da União Europeia.

Crédito - O crédito para a compra de casa própria subiu mais de 3,6 mil milhões de euros no 3.º trimestre de 2007, atingindo o montante total de 90,4 mil milhões de euros.

Cartas - A partir do próximo Verão, cerca de 500 escolas de condução irão funcionar como "balcões" para a revalidação das cartas de condução, a primeira das quais é aos 50 anos, - 40 para os profissionais - seguindo-se aos 60, 65 e 70 anos, a partir dos quais passa para de dois em dois anos. O processo de renovação deverá ser iniciado seis meses antes de ser completadas tais idades.

Episcopado - D. José Sanches Alves, Bispo de Portalegre - Castelo Branco, foi nomeado Arcebispo de Évora, onde o titular, D. Maurílio Gouveia, resignou por limite de idade. Para coadjutor em Vila Real, com direito a sucessão, foi nomeado D. Amândio José Tomás, até agora Bispo Auxiliar de Évora. Em Abril próximo, haverá eleições para a presidência e várias comissões da Conferência Episcopal Portuguesa.

Instrutores - Cerca de 1.200 instrutores de condução de escolas nacionais foram trabalhar nos dois últimos anos, para Espanha onde ganham dois a três mil euros mensais, contra os 700 a mil que aqui recebiam.

Pensões - Contrariando a decisão do pagamento do aumento extraordinário das pensões em prestações mensais o Governo recuou nessa medida anunciando que irá, no próximo processamento das pensões, integrar completamente o valor respeitante ao mês de Dezembro, pelo que os pensionistas receberão o valor integral dos retroactivos já no próximo mês.

Casa Pronta - Na 1.ª e 2.ª Conservatórias do Registo Predial de Braga, sitas na Rua do Raio, n.º 187, 2.ª daquela cidade, existe o serviço "Casa Pronta" que permite realizar num único balcão todas as operações relativas à compra e venda de casa pagar impostos, celebrar o contrato de compra e venda, pedir a isenção do IMI e realizar todos os registos.

Dívidas - O aumento imparável do desemprego, juntamente com a subida das taxas de juro, está a colocar cada vez mais famílias em situação de sobreendividamento. Assim, em 2007, o número de casos de famílias com dívidas descontroladas ascendeu a 1976, um aumento de 118% face aos 905 casos registados no ano anterior.

Cimeira - A 23.ª Cimeira Luso-Espanhola realizou-se em Braga, em 18 e 19 do corrente, com a presença dos primeiros - ministros de Portugal e de Espanha, durante a qual se procedeu à apresentação do projecto do Laboratório Internacional de Nanotecnologia e à primeira reunião do Conselho Luso - Espanhol de Segurança e Defesa.

"O Minhoto" - A XI Gala de Entrega dos Troféus Desportivos "O Minhoto" irá realizar-se no próximo dia 25 de Fevereiro em Fafe, homenageando, assim, os atletas, clubes, dirigentes desportivos, treinadores e árbitros que mais se destacaram na prática das suas modalidades na região Minho. O júri é constituído, este ano, por 77 órgãos da comunicação social, entre os quais o "Geresão".

EM TERRAS DE BOURO

Maioria aprovou Plano e Orçamento

Tudo como dantes, poderá ser a conclusão mais apropriada para o que se passou na última sessão ordinária da Assembleia Municipal de Terras de Bouro, realizada em 7 de Dezembro, com a maioria social-democrata a aprovar as Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2008 — um ano de “vacas magras”, como de resto, em todo o país já que, conforme é sabido, convém acumular sinergias e projectos para o próximo ano em que os portugueses terão uma dupla chamada às urnas: para as eleições legislativas e para as autárquicas...

O período de Antes da Ordem do Dia abriu com a intervenção de Agostinho Moura que começou por questionar o executivo municipal sobre a aparente fragilidade dos materiais que estavam a ser aplicados no alargamento da estrada Covide — Campo, bem como esta não contemplar passeios para peões, que bem úteis poderiam ser sobretudo nos meses de Verão. Solicitou ainda esclarecimentos sobre o alegado encerramento da estrada Campo — Bouça da Mó e a projectada reconstrução da antiga Ponte do Couço, de Vilarinho da Fuma, na Ribeira de S. João do Campo. Reconheceu a melhoria verificada na gestão da Etar do Campo desde que a empresa “Águas do Ave” passou a responsabilizar-se pela mesma. Lamentou a falta de limpeza ultimamente registada na avenida principal da Vila do Gerês, assim como a continuidade da ocupação, durante o Verão, dos passeios públicos por expositores de artigos comerciais, apesar da prometida intervenção da fiscalização municipal. Concorda que a Escola do ciclo da Ermida seja cedida às

associações locais eventualmente nela interessadas. Quis saber ainda o ponto da situação das obras, recentemente iniciadas, de ampliação do cemitério do Gerês e do projecto intermunicipal “Rio d’Emoções”. Deu conta da falta de sinalização em vários lugares da freguesia de Vilar da Veiga e, face ao ataque de corpulentos cães a ovelhas indefesas, recentemente ocorrido na zona do Cavacadoiro, em Moimenta, perguntou para quando o prometido canil intermunicipal.

Celeste Maia quis saber de quem era a responsabilidade dos trabalhos do Trilho dos Moínhos em S.ta Isabel do Monte. Para Vítor Mendes é insuficiente o alargamento da estrada Covide — Campo, desejando saber o ponto da situação do projectado arranjo urbanístico da zona do Alqueirão. O Presidente da Junta de Carvalheira manifestou a sua satisfação pela limpeza recentemente feita nas bermas da estrada e dos aquedutos na sua freguesia; indagou até onde iria a água de abastecimento das Mós e confessou esperar que a estrada Campo — Covide ficasse mais larga do

que está. Apelou ainda para mais iluminação pública em Carvalheira.

O Presidente da Junta do Campo deu conta de que ouvira dizer que o Posto da GNR do Gerês iria encerrar, ficando a ocupar o novo quartel os elementos do SEPNA. Os postos de Terras de Bouro e do Gerês só dispõem de 8 efectivos cada um, quando deveriam ter 17, segundo ele. E perguntou: o que vai fazer o município perante tal notícia? Henrique Dias vincou a necessidade de mais passeios para peões nas estradas concelhias, sugerindo a criação de um gabinete de apoio ao público sobre as possibilidades de se candidatarem ao QREN.

Em resposta às questões levantadas, o presidente do Município informou que o que está a ser feito na estrada Covide — Campo não é o que desejávamos, mas a contenção de custos levou-nos à intervenção possível. Mesmo assim, o alargamento é de cerca de 70 cm de cada lado e, mais tarde, quando houver um programa que o financie, serão feitas as valetas e os passeios, podendo estes, entretanto, ser substituídos

pela via romana, ali bem próxima. O piso da estrada irá ser coberto com uma solução líquida que se assemelha ao tapete betuminoso. O processo da construção do canil está em curso, aguardando resposta das entidades a quem foi pedido o parecer. Logo que tal suceda, a obra avançará.

O projecto da transferência da Ponte do Couço, a partir do momento em que a população não está interessada, está posto de lado. Sobre a questão do possível encerramento da estrada da Bouça da Mó, António Afonso disse que a Câmara não tem qualquer posição sobre essa matéria, embora estejam em estudo outras soluções. Sobre a escola da Ermida, informou estar o município aberto à sua cedência, desde que tal não signifique a sua decadência. Na Ermida tinham sido colocadas, há poucos dias, as placas toponímicas e quanto ao cemitério do Gerês, a ampliação havia sido entregue a um empreiteiro e que deveria estar concluída no fim do ano. O “Rio d’Emoções” é um projecto

(Continua na pág. 8)

A Virgem que se perdeu na Serra do Monte

Por Adelino Domingues

(Continuação)

S. Martinho de Dume, protegido pela espada de Teodormiro, gastou os dois primeiros anos a pregar à Corte e a todos os Suevos a fé Católica, expurgando a Religião Cristã do arianismo, do priscilianismo e do paganismo. No seu mosteiro e bispado, cuja jurisdição se limitava a uma área restrita, que se estendia entre Braga e o Cávado, Martinho Dumense instruiu os seus monges e enviou-os às serranias dominadas pelo Gerês e às planícies banhadas pelos rios. Adaufes, Rendufes, Tagildes, Friandes ouviam a pregação dos monges e a ordem do Rei para se converterem, como ele fizera. No Outeiro de S. Miguel, se encontraram os monges reunidos, já sem necessidade de se esconderem dos arianos aqueles que por ali se penitenciavam havia muito sob a regra de S. Bento.

Ocupados na pastorícia e no cultivo dos campos, os rústicos misturavam a espada romana com o machado suevo de dois gumes e a lança e dardo dos celtas, quando era preciso partir para a luta. A religião cristã não conseguira alterar os costumes pagãos, fosse qual fosse a sua origem.

Com a promessa da salvação das almas, monges e eremitas irrompiam pelos templos e lugarejos, de cabeça baixa coberta pelo capuz que só deixava sobressair um olhar faiscante, a incendiar o céu e perder-se na terra. E com aquela

barba crespa e bravia que infundia o medo e o respeito profético.

Andais afastados de Deus que criou o homem e todas as coisas e expulsou do Céu os anjos rebeldes. Adorais o Sol, a Lua, as estrelas, as águas profundas e as fontes, que existem para uso dos homens. E vós fazeis destas realidades outros tantos deuses. Adorais a Júpiter, um Diabo expulso por Deus, que foi mago e se manchou com tantos adultérios e incestos que até tomou por mulher a própria irmã Juno, corrompeu as filhas Minerva e Vé-

nus e cometeu incesto com todos os parentes. Adorais o Diabo Marte, que cometeu litígios e discórdias. Adorais Mercúrio inventor dos roubos e fraudes dolosas, a quem os cobiçosos oferecem sacrifícios ao passarem pelas encruzilhadas, lançando pedras. Adorais Saturno, que viveu cruelmente ao ponto de devorar os seus filhos recém-nascidos. Adorais Vénus e ofereceis-lhe sacrifícios. Aquela meretriz especialista em adultérios que se prostituiu com o seu pai Júpiter e com o seu irmão Marte.

Muitos demónios expulsos do Céu presidem ao mar, aos rios, às fontes, às florestas, como se fossem deuses, a reclamarem sacrifícios de sangue animal e humano. No mar é Neptuno, nos rios são as Lârnias, nas fontes as Ninfas, nas florestas as Dianas. Só o sinal da cruz vos protege destes demónios. Aprendei a substituir os dias de Marte, Mercúrio, Júpiter, Vénus e Saturno pelos dias da Fé Cristã.

A vossa ignorância conduz-vos a observar o dia das traças

e dos ratos. Acreditais que se os alimentardes com pão e protegerdes com roupa salvaguardareis o armário e a arca.

Como podeis acreditar que se estiverdes fartos e alegres no primeiro dia do ano assim permanecerdes nos restantes dias? Não acrediteis nas adivinhações e nos augúrios. Não vos guieis pelo canto das aves, por espirros e por tantas outras coisas.

Não vos esqueçais que a vida eterna e a morte eterna dependem do arbítrio do homem. O que cada um escolher para si mesmo, é isso que terá.

Acender velas junto às pedras, às árvores, às fontes e nas encruzilhadas dos caminhos é culto do Diabo. Manter adivinhações, augúrios e os dias dos ídolos é culto do Diabo. Manter as Vulcanais e as Calendas, guarnecer mesas, pôr ramos de louro, entrar com o pé direito, derramar no fogo sobre a lenha a arder cereais e vinho, e deitar pão nas fontes, que é isso senão culto do diabo?

(Continua na pág.12)

CRÓNICA

Tu podes mudar o Mundo



Mafalda Chambel

Qual a finalidade da nossa existência na Terra? A ciência responderia que o objectivo de uma espécie é o de reproduzir-se. Mas todos nós sabemos que não funciona bem assim. Tudo roda à volta do amor. Por vezes - quase sempre - amar é mais importante do que sermos amados. Antes de amarmos alguém nada nos completa verdadeiramente. Onde andarás então a chama que nos motiva? Sobram os arrepios na pele, que aguardam alguém que os acalme.

Mas devemos combinar as nossas ligações emocionais com as nossas ambições profissionais e neste âmbito, como em tudo na nossa vida, devemos procurar atingir os nossos objectivos. Por isso é tão importante as crianças desde pequenas terem dentro delas alguma semente plantada que as motive a tomarem-se alguém melhor, manterem uma linha imaginária traçada calculando os caminhos que vão percorrer; não podemos por isso desistir de incutir nelas a importância de lutarem para atingirem os seus objectivos e para isso a escola deve ser a prioridade (segundo os estudos da Eurostat Portugal é o país da União Europeia com a maior percentagem de jovens a desistirem da escola sem terem o Ensino Obrigatório; no ano de 2005, a percentagem rondava os 44,8%).

A formação é essencial para toda a gente, mas em especial para as crianças, porque estas representam a próxima geração e se nós hoje em dia já andamos mal preparados para o passo rápido da tecnologia, elas terão de estar ainda melhor preparadas para o futuro.

Infelizmente há hoje tanta gente, de gerações diferentes, (que viveu tanto) que olha para o avanço do mundo e quase não se reconhece nele. A maior parte dessas pessoas correu atrás das suas ambições e muitas delas a determinada altura da sua vida sentiram-se completas. Hoje se nos parece não estarem enquadradas na sociedade não significa que tenham mudado. A sociedade evoluiu ao passo das novas tecnologias e elas não acompanharam; a tendência geral é de colocar de parte todas essas pessoas, cuja experiência de vida já lhes ensinou de tudo um pouco; na verdade é o medo o responsável por tal exclusão social; medo de chegar o dia e se verem na mesma situação: indivíduos estranhos até na terra onde cresceram, incapazes de compreenderem os detalhes da sociedade de hoje (Rui Cacho escreveu sobre isto no seu livro “O Professor de Quotidiano”).

(Continua na pág.12)

Registo

De cambalhota em cambalhota, o Governo de José Sócrates lá vai dando a mão à palmatória, como aconteceu agora com a localização em Alcochete do novo aeroporto internacional de Lisboa.

Depois da montagem mediática sobre o “deserto” na margem sul do Tejo, a alternativa à Ota surgiu já na 24ª hora, tão convincentes e irrefutáveis foram os argumentos expressos no estudo do LNEC que, de forma exemplar, colocou os interesses nacionais acima dos cálculos menores de eventuais vantagens corporativas. Agora, o Executivo já foi dizendo que “sob o ponto de vista técnico e financeiro” Alcochete é “globalmente mais favorável do que a Ota”. Veremos!...

Nelson Veloso

S. JOÃO DO CAMPO

Será vantajoso?



As placas sinalizadoras dos destinos que os automobilistas poderão seguir ao longo de uma região são fundamentais e inteiramente necessárias, sobretudo, para quem não conhece a geografia local. Por isso, devem ser bem concebidas e colocadas em locais bem visíveis, procurando facilitar a vida a quem transita nas estradas.

Vieram-nos à mente estas palavras quando, há dias, ao passarmos pela zona da Guarda, nesta freguesia, junto ao desvio que dá acesso à albufeira de Vilarinho da Furna e a várias localidades, reparámos nas indicações que são fornecidas pela placa que a gravura anexa reproduz.

Se nela se reparar com atenção, a primeira conclusão que se poderá tirar é a de que, efectivamente, nada há a opor quanto aos destinos nela indicados.

Mas, pensando em quem não é de cá e, portanto, desconhece a realidade local e, principalmente, o carácter altamente acidentado desses trajectos, será vantajoso para os automobilistas que, uma vez aí chegados e pretendam, por exemplo, se deslocar até Terras de Bouro, enveredem pelo trajecto indicado nessa placa em vez de o fazerem através de Covide? O mesmo se diga em relação a Ponte da Barca pois, em nossa modesta opinião, tais trajectos não facilitam nada a vida aos automobilistas. Bem pelo contrário, obrigá-los-ão a um maior desgaste das suas viaturas e a gastar mais combustível, para além dos eventuais sustos que o acidentado desses trajectos lhes poderá ocasionar. Mas, como “quem corre por gosto, não cansa”...

Mais luz, mas... Finalmente, e após tantos anos de espera, a EDP lembrou-se de nós, esquecida que parecia estar dos prejuízos de vária ordem que a nossa terra sofreu com a construção da barragem de Vilarinho da Furna e, como tal, deveria merecer uma maior atenção da sua parte.

Agora, à volta da Veiga, foram colocados mais de vinte novos postes de iluminação pública que em muito a beneficiaram. Pena que, estando “com a mão na massa”, como se costuma dizer, não se tenha aproveitado a ocasião para se substituírem as lâmpadas fundidas que estão “a fazer de conta” nos postes antigos. O reparo aqui fica na esperança de que a EDP dele tome conhecimento e... o repare, passe a redundância...

Estrada. Devido às condições climáticas desfavoráveis, na hora em que redigimos esta notícia encontravam-se ainda por concluir as obras de alargamento e pavimentação da estrada que liga Covide (Calvário) a esta freguesia (Cruzeiro). Porque, pelos vistos, os dinheiros são poucos para esse efeito, a pavimentação não terá um tapete betuminoso, como seria desejável e merecíamos, mas receberá um material mais barato, vulgarmente chamado, ao que nos disseram, “borras de alcatrão”, que o substituirá a ver vamos se com vantagem ou não. As marcações no piso por certo que virão a seguir, para dessa forma se proporcionar uma maior segurança no tráfego de viatu-

ras. E, já agora, que seja em 2008 que, conforme o prometido, se concretize a 2.ª fase destas obras, prolongando-as desde o Cruzeiro até ao centro desta freguesia. O “prometido é devido”...

Como curar a pieira? A pieira é, entre nós, a designação popular de uma infecção nos cascos das patas das ovelhas e cabras, muito frequente nos tempos frios e húmidos de Inverno e que, geralmente, obriga os respectivos proprietários a gastar bastante dinheiro na compra de desinfectantes químicos para remediar o mal.

Pois bem. Comprovando, uma vez mais, a utilidade que o nosso jornal constitui para quem o lê e assina, vamos indicar hoje um remédio eficaz e barato para essa doença dos ovínos e caprinos que nos foi indicado, com conhecimento de causa, pelo nosso conterrâneo e leitor atento do “Geresão”, Sr. António Pires de Freitas.

Segundo ele nos informou, e depois de ter gasto, no ano passado, uma boa maquia de dinheiro na aquisição de produtos químicos, este ano, por obra do acaso, veio a descobrir que a cinza é um remédio altamente eficaz para essa maleita, bastando para tanto que se aproveite esses resíduos das queimadas ou das lareiras e dispô-lo em espaços que os animais tenham de pisar. Fica aí a “receita” inteiramente gratuita e... sem longas horas de espera nem taxas moderadoras...

CARVALHEIRA

Associação desperta para o teatro



A Associação Cultural e Recreativa de Carvalheira descobriu os gostos pela acti-

que muito agradou ao público assistente.

O gosto pela actividade reapareceu nos últimos tempos através do Projecto “Cumplicidades” que pretende desenvolver, junto das associações aderentes, manifestações de animação cultural em Terras de Bouro, Vila Verde, Póvoa de Lanhoso e Amares, patrocinadas pelos respectivos municípios e Direcção Regional do Norte do Ministério da Cultura e pelo Programa LEADER.

Assim, as Associações de Carvalheira, Chorense e Núcleo Rio Homem (Terras de Bouro) estão a ser acompa-

nhadas por monitores de animação cultural que, semanalmente, apoiam várias pessoas no desenvolvimento de actividades culturais, aproveitando para realizar intercâmbios associativos.

Deste modo, a Associação de Carvalheira já efectuou uma deslocação à congénere da Torre (Amares) e a de Chorense tem agendada uma visita à Póvoa de Lanhoso e, a partir de meados deste mês, retomaram os ensaios e a exploração de técnicas teatrais em ordem a intercâmbios mais assíduos entre as associações dos quatro referidos concelhos.

Selo do carro com novas regras

Ao contrário do que sucedia com os impostos Municipal sobre Veículos (IMV), de Circulação (ICI) e Camionagem (ICA), que eram pagos entre Maio e Julho, o novo Imposto Único de Circulação (IUC) que substitui todos aqueles impostos, passou, desde o dia 1 de Janeiro, a ser devido no mês de aniversário do veículo.

Desse modo, os carros matriculados em Janeiro terão de pagar o respectivo imposto de circulação durante o corrente mês e assim sucessivamente.

As novas regras estabelecem ainda que o IUC passou a ser devido pela propriedade do veículo, independentemente do seu efectivo uso e fruição. Como tal, quem vendeu um carro mas não se apercebeu que o novo proprietário não o registou em seu nome, deverá alterar essa situação pois, caso contrário, ficará responsável pelo pagamento do respectivo selo.

Os veículos das categorias A (ligeiros de passageiros ou de utilização mista) matriculados antes de 1981, e E (motociclos e ciclomoteres) anteriores a 1992, não pagam qualquer imposto.

«Geresão» n.º 189 de 20 de Janeiro de 2008

Cartório Notarial de Terras de Bouro

NOTARIADO PÚBLICO

A cargo de Lic. Nuno Manuel Faria da Costa Azevedo

Justificação

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para “Escrituras Diversas” número 39-C, de folhas 69 a folhas 71, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia seis de Dezembro, último, na qual **Teresa de Jesus Dias Rodrigues**, contribuinte fiscal número 132 363 119, viúva, natural da freguesia de Chamoim, concelho de Terras de Bouro e residente no lugar de Travassos, freguesia de Vilar, do mesmo concelho, se declara dona e legítima possuidora dos seguintes prédios, sítos no mencionado lugar de Travassos:

1 - Metade do prédio urbano, composto de “**Uma casa de Habitação Construída de Pedra com uma Ramada**”, a confrontar do norte e poente com o caminho e do sul e nascente com Abílio Gonçalves, inscrito na matriz sob o artigo 5, com a área de cento e catorze metros quadrados, com o valor patrimonial tributário, correspondente à fracção, de 551,90 Euros e o declarado de igual valor e descrito na Conservatória do Registo Predial sob o número cento e quatro com a aquisição registada a favor de Laurentino Dias Portelo, casado, residente no mencionado lugar de Travassos, pela inscrição G-1, Ap. 04/020938;

2 - Prédio rústico, denominado “**Leira da Cabana**” - composto de cultura arvense de regadio, a confrontar do norte com António Afonso, do sul com Maria José Ferreira Dias e outro, do nascente com Manuel Lopes e do poente com Jeremias Gonçalves, inscrito na matriz sob o artigo 945, com a área de duzentos e setenta metros quadrados, com o valor patrimonial tributário de 8,48 Euros e o declarado de igual valor e não descrito na conservatória do Registo Predial.

Que possui a metade e a totalidade dos mencionados prédios desde mil novecentos e oitenta e seis, por os ter comprado a Manuel Maria Dias, em nome de quem se encontram na matriz, e a sua mulher Prazeres de Jesus Antunes, residentes que foram no lugar do Assento, freguesia de Cibões, concelho de Terras de Bouro, que por sua vez os adquiriram a Laurentino Dias Portelo, transmissões estas meramente verbais, não existindo, por isso, títulos formais de aquisição.

Que, no entanto, a partir daquela data, a justificante entrou na fruição dos mencionados prédios, e nas mencionadas proporções, retirando deles todas as suas utilidades, limpando-os, desbastando-os, habitando o urbano, pagando os respectivos impostos e tudo isto com o conhecimento e à vista de toda a gente, sem oposição ou interrupção desde o seu início, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que os adquiriu por direito de usucapião, que invoca.

Conferida, está conforme ao seu original.

Terras de Bouro, aos 14 de Janeiro de 2008.

O Ajd.
(João Luís da Cunha Dias)

➔ **A Fundação "Via Galega" está a diligenciar junto das autoridades da Xunta da Galiza para a existência de canais portugueses nas televisões dos telespectadores galegos, defendendo uma produção televisiva conjunta.**

Candidatura Transfronteiriça



Os cinco concelhos da comarca do Baixo Lima galego (Lobios, Entrimo, Muiños, Lobeira e Bande) a que por razões geográficas, se junta o de Calvos de Randín, encabeçam a parte galega de um projecto de colaboração transfronteiriça que tem como objectivo a apresentação de uma candidatura conjunta com os concelhos portugueses de Melgaço, Terras de Bouro, Ponte da Barca, Arcos de Valdevez e Montalegre, ao programa europeu Interreg IVC 2007-2013. Este é um programa que faz parte do "Objectivo de Cooperação Territorial Europeia" que trata de ajudar as regiões da UE a trabalhar conjuntamente, compartilhando conhecimentos e experiências".

"A constituição de uma candidatura potente como a nossa, em que participam 11 concelhos galegos e lusos, vai permitir a realização de projectos muito interessantes e a divulgação do potencial patrimonial desta comar-

ca", diz-nos o alcaide de Lobios, José Lamela, chefe de fila da vertente galega da candidatura neste arranque do projecto. Entre as actuações que Lobios apresenta encontram-se recuperações ambientais, actividades culturais, desportivas e de turismo nas margens da barragem do Lindoso, ainda que o principal protagonismo incida sobre actuações na Via Nova.

Alfabetização de Adultos. A maior de parte da população das aldeias está composta por pessoas idosas que na maioria vivem habitualmente sós e ainda que uma parte importante saiba ler e escrever, outros há que pela idade ou por nunca terem tido ocasião de aprender, permanecem analfabetos. Foi por isso que através do Município de Lobios se está a promover uma nova iniciativa que consiste na criação de uma escola para adultos, onde além de criar classes de alfabetização de adultos, possam assistir a cursos de informática, assim como participar num programa de prevenção do envelhecimento cerebral. Os principais objectivos destas actividades são melhorar as aptidões da leitura para poder, por exemplo, distinguir os comprimidos que tomam, pelo seu nome, e não pela cor ou feitio dos mesmos, ou para que possam, suponha-

mos, interpretar e situar num mapa, a cidade ou país onde vivem ou trabalham os filhos ou netos; que possam utilizar as novas tecnologias para agilizar a memória, e propiciar que um maior número de pessoas se integrem no mundo da informação.

Secretária Municipal. No passado dia 17 de Dezembro, deu baixa neste concelho de Lobios a Secretária Intervenitora Municipal, Beatriz González, que tinha tomado posse em Março do ano findo. O motivo da breve permanência da Dra. González em Lobios, foi ter sido colocada num lugar compatível com o seu trabalho numa povoação próxima da sua terra, (O Ferrol (- Corunha)).

Restauração de residência paroquial. A casa do pároco de Riocaldo, anexa à igreja paroquial, encontra-se em estado ruinoso. No passado, constituiu-se numa grandiosa vivenda rural de construção erudita, que lhe valeu ser qualificada como a mais importante casa paroquial do Baixo Lima. Um pombal, adega, palheiro e canastro, completam o resto dos elementos desta casa.

Foi aqui que se deram os acontecimentos que cita Camilo Castelo Branco, no seu romance "O demónio do ouro" no ano de 1829 onde o feroz Capitão da quadrilha de ladrões "os bravos de Simões", deu morte à mãe do padre. Esta morte provocou que o tal capitão, Serafim Gonzalez, fosse julgado, sendo o último condenado à forca pela justiça, em Portugal.

Ainda hoje podem observar-se os vestígios desse atentado por uma bala cravada na porta da entrada principal disparada por um morador de Padrendo perante os gritos de auxílio do padre António Cortês. Como consequência deste atentado, o padre mandou construir uma troneira de defesa que se encontra bem conservada no portão da entrada principal.

Actualmente, um gabinete de arquitectura está a elaborar um projecto para, através de um convénio do Município de Lobios e a Conselheira de Trabalho, proceder à sua restauração, provavelmente ainda neste ano.

Beatificação de Nove Orensanos. No passado mês, uma delegação de uma centena de pessoas procedentes de diversas freguesias de Orense, presididos pelo Bispo, Luís Quinteiro Fiúza, deslocou-se a Roma para assistir no Vaticano à cerimónia de beatificação de 498 mártires espanhóis da época da guerra civil de 1936-39, entre os quais se encontram nove religiosos orensanos: Victoriano Fernández Reinoso (A Merca), Manuel Borrajo Miguez (Allariz), Pio Conde Conde (Allariz), António Cid Rodriguez (Allariz); Francisco Miguez Fernández (A Merca), Manuel Fernández Ferro (Lobios), José Blanco Salgado (Xinzo), Manuel Formigo Giráldez (Cenile) e José López Piteira, com raízes em Dacón (Maside). Os beatos que agora recebem veneração, nasceram todos em finais do século XIX e destacaram-se pela sua simplicidade, valores religiosos e entrega aos demais, e duplicam o número de santos que nasceram ou viveram na Diocese de Orense. Até aqui eram venerados São Rosendo e São Francisco Blanco, além dos beatos Pedro Vázquez, Juan Jacobo Fernández, Sebastião

Aparicio, Faustino Miguez, Sergio Cid e Gil Rodicio.

Segundo o delegado para a Causa dos Santos,

José Hernandez Figueiredo, o acto realizado em Roma "é uma bênção para a Igreja e para toda a sociedade".

Nova lei eleitoral autárquica

O projecto de lei, já entregue na Assembleia da República, da nova lei eleitoral autárquica, a aplicar já nas eleições de 2009, à medida em que está a ser conhecido, tem levantado fortes reservas e indisfarçável contestação por parte das autarquias locais e dos partidos com menor representatividade.

Seguro está que para a Câmara e para a Assembleia Municipal irá haver apenas uma única lista, sendo presidente do município o primeiro elemento da lista vencedora, a qual terá sempre a maioria dos vereadores. Caberá ao presidente eleito indicar os outros membros do executivo, a escolher entre os eleitos para a Assembleia Municipal, enquanto que os vereadores da oposição serão indicados pelos respectivos partidos.

Haverá também uma redução do número de vereadores - em Lisboa, por exemplo, descerão de 17 para 12 - podendo estes ser substituídos, durante o mandato, pelo presidente do município, desde que tal decisão seja aprovada pela maioria absoluta dos deputados municipais.

As assembleias municipais, por seu turno, poderão apresentar moções de rejeição ao executivo, contanto que sejam aprovadas por três quintos dos deputados eleitos. Mas duas rejeições provocarão novo acto eleitoral para essa autarquia.

Os presidentes e Juntas de Freguesia, segundo o referido projecto de lei, não poderão votar moções de rejeição nem orçamentos e planos - o que está a provocar forte contestação por parte da Associação Nacional de Freguesias (ANAFRE).



RESTAURANTE
HOTEL
LUSITANO

Javier Silva Diaz - Gerente

Telef. 988448028 - Fax: 988448086
Telemóvel 658829405 LOBIOS (Orense)

**Restaurante e Churrasqueira
MIRADOURO DO CASTELO**


de António Silva e Maria dos Prazeres

TOTALMENTE REMODELADO

Especialidades: Carnes na Brasa - Bacalhau Assado

Telef. 251 465 469 Vila - 4965 Castro Laboreiro

GRUPO



RODRIGUES & NÉVOA

CONSTRUÇÕES PARA
VENDA DIRECTA

Qualidade comprovada

VENDA DE:

- ANDARES
- APARTAMENTOS
- LOJAS
- ESCRITÓRIOS

Av. Liberdade, 459, 1.º • Apartado 139 • 4711 - 910 BRAGA

ESCRITÓRIO NA SUIÇA:

Representado por: **Miguel Magalhães**

Contacto 0041-796113591

Chemin de chantemerle 4, 1024 Ecublens Suíça
Email: miguelmagalhães@bluewin.ch

VILAR DA VEIGA

Um exemplo significativo



O nosso povo, no seu saber baseado na experiência de muitos anos, costuma dizer, muitas vezes, que "casa roubada, trancas na porta". Isto para significar que, por vezes, a incúria e o desleixo são os causadores, quase sempre, do adiar de soluções que deveriam ser implementadas para se

ultrapassar certos problemas a tempo e horas, os quais, pelos motivos indicados, apenas vieram a ser resolvidos depois de ter acontecido qualquer acidente ou desgraça.

Vem tudo isto a propósito do sucedido, não há muito tempo, com a popularmente conhecida "Poça de Riba", na Ermida. Durante bastantes anos, foi chamada a atenção das nossas autoridades para o perigo patente nesse local derivado do facto do caminho da Mó, sobranceiro a essa poça, não ter uns resguardos que protegessem a passagem de viaturas e de peões. Fizera-se ouvidos moucos a tais pretensões e só depois de ter acontecido lá um acidente, com a queda de uma viatura nessa poça, é que, efectivamente, e à boa maneira portuguesa, se procedeu não só ao arranjo da mesma, como também à colocação dos respectivos resguardos. Tem carraças de razão, por isso, o nosso povo quando diz o citado provérbio...

Rezadas de S. Sebastião.

Prosseguindo a retomada de uma tradição bem antiga, que tanto diz aos nossos conterrâneos menos jovens, vão ter lugar na igreja paroquial, a partir das 14 h, de hoje, dia 20 de Janeiro, que a liturgia da Igreja Católica dedica ao Mártir S. Sebastião, as Rezadas àquele santo pelas almas das pessoas já falecidas nesta freguesia. De seguida, no largo junto da sede da Junta de Freguesia, haverá o tradicional leilão de carnes organizado pelas Comissões de Festas em honra de S.to António e do Senhor da Saúde, em que não faltarão o convívio da praxe em torno do indispensável "pote da sopa", que cada vez tem mais apreciadores...

Escola da Ermida. Parece estar bem encaminhada a pretensão da cedência da desactivada escola do I ciclo da Ermida para nas duas salas existentes passarem a funcionar a sede dos Compartes dos

Baldios da Ermida e a Comissão de Festas de S.ta Marinha. Em abaixo-assinado, com mais de centena e meia de assinaturas, a população daquele lugar manifestou tal pretensão à Câmara de Terras de Bouro e na última sessão da Assembleia Municipal, o deputado municipal Agostinho Moura abordou tal questão, recebendo a informação do chefe do executivo de que estava aberto à solicitação dos ermidenses desde que a cedência do edifício não significasse a sua decadência. O que os candidatos se propõem respeitar, incluindo as despesas da luz eléctrica que ficarão a seu cargo.

É possível que esta questão fique resolvida com a sua submissão à apreciação da Assembleia Municipal, na sua reunião de finais de Fevereiro.

Arrematações. O próximo domingo, dia 27, que este ano será o Domingo Magro, irá ser avantajado em arrematações no lugar da Ermida. Primeiramente, a partir das 14 h, haverá, no local do costume, o tradicional leilão de carnes, cuja receita reverterá a favor das festas de S.ta Marinha e do Senhor da Saúde. Pelas 15 h, haverá uma arrematação de madeiras promovida pelo Conselho Directivo dos Baldios da Ermida.

Cá por casa... Na Chã da Ermida, nasceu no dia 11 de Dezembro, o menino Diogo Luís, filho de Jorge Paulo Príncipe Pereira e de Sandra Cristina Assis de Matos.

• Na nossa igreja paroquial, realizou-se, no dia 29 de Dezembro, o casamento de Fernando Sérgio Gonçalves da Silva, de 24 anos, residente no Bairro, com Constança Pires da Rocha, de 21 anos, natural de Soengas. Na mesma igreja, em 31 de Dezembro, consorciaram-se Valter Luciano Ribeiro Pereira, de 29 anos, natural de Rio Caldo, e Paula Cristina Quintal Pereira, de 27 anos, residente em Admeus.

• No dia 1 de Janeiro, em Admeus, faleceu o Sr. Laurentino Francisco Carvalho Gonçalves, de 37 anos. Paz à sua alma e sentidos pêsames à família enlutada.



Desporto Regional

Campeonatos da A.F. Braga

Divisão de Honra

11.ª Jomada: Lage, 1 - Vilaverdense, 2. 12.ª: Vilaverdense, 3 - Louro, 2. 13.ª: Esposende, 2 - Vilaverdense, 0.

Classificação: 4.ª, Vilaverdense, 27 pontos.

I Divisão Distrital

Série 1-10.ª Jomada: P. Regalados, 3 - Arentim, 0; Terras de Bouro, 0 - Fragoso, 1; Ninense, 2 - Caldelas, 0. 11.ª: P. Regalados, 5 - Roriz, 0; Palmeiras, 1 - Terras de Bouro, 0; Caldelas, 2 - A. Alvelos, 0. 12.ª: Castel, 2 - P. Regalados, 2; Terras de Bouro, 3 - Soarense, 1; Pousa, 1 - Caldelas, 0. 13.ª: P. Regalados, 3 - Terras de Bouro, 1; Caldelas, 1 - Viatodos, 2.

Classificação: 1.ª, P. Regalados, 30 pontos; 4.ª, Terras de Bouro, 23; 15.ª, Caldelas, 9.

II Divisão Distrital

Série 2-9.ª Jomada: Cabreiros, 4 - CD Amares, 2. O Gerês folgou. 10.ª: Gerês, 1 - CD Amares, 0. 11.ª: Gerês, 2 - Turiz, 1; CD Amares, 2 - Adaufe, 1.

Classificação: 1.ª, Gerês, 28 pontos; 4.ª, CD Amares, 19.

Série 5-9.ª Jomada: Mosteiro, 2 - Agrupamento, 2; Rossas, 2 - Alvide, 1; Guilhofrei, 2 - Fomelos, 0. 10.ª: Travassós, 1 - Mosteiro, 0; U. Moreirense, 1 - Rossas, 0; Alvide, 3 - Guilhofrei, 3. 11.ª: Rossas, 4 - Agrupamento, 0; Guilhofrei, 1 - U. Moreirense, 1. O Mosteiro folgou.

Classificação: 3.ª, Guilhofrei, 18 pontos; 5.ª, Rossas, 15; 12.ª, Mosteiro, 9.

III Divisão Nacional

Série A-13.ª Jomada: Amares, 1 - Vidago, 0; Prado, 0 - Mirandela, 1; Vieira, 0 - Marinhas, 1. 14.ª: Vieira, 2 - Morais, 1; Prado, 2 - Marinhas, 0; Amares, 1 - Joane, 1. 15.ª: Bragança, 1 - Vieira, 0; Morais, 2 - Prado, 2; Valenciano, 3 - Amares, 1. 16.ª: Prado, 1 - Vieira, 3; Amares, 1 - Mirandela, 2.

Classificação: 2.ª, Vieira, 31 pontos; 8.ª, Amares, 21; 12.ª, Prado, 20.

JUNIORES

I Divisão Distrital

Série 1-9.ª Jomada: Ninense, 1 - Vilaverdense, 2; Prado, 0 - Maximinense, 0. 10.ª: Vilaverdense, 1 - Sta. Maria, 1; Andorinhas, 2 - Prado, 1; Amares, 7 - Rendufe, 0. 11.ª: A. Alvelos, 1 - Vilaverdense, 2; Prado, 0 - Amares, 4; S. Verissimo, 1 - Rendufe, 2.

Classificação: 2.ª, Amares, 22 pontos; 6.ª, Vilaverdense, 19; 10.ª, Prado, 11; 13.ª, Rendufe, 6.

Série 2-9.ª Jomada: Vieira, 1 - Sandinenses, 0. 10.ª: Oliveirense, 1 - Vieira, 0.

Classificação: 9.ª, Vieira, 13 pontos.

II Divisão Distrital

Série 2-9.ª Jomada: Merelim, 2 - Terras de Bouro, 0; Lanhas, 2 - Caldelas, 4; P. Regalados, 1 - Palmeiras, 0. 10.ª: Terras de Bouro, 1 - P. Regalados, 2; Caldelas, 2 - Merelim, 0. 11.ª: Terras de Bouro, 4 - Caldelas, 0; P. Regalados, 2 - Cabanelas, 0.

Classificação: 3.ª, P. Regalados, 22 pontos; 8.ª, Terras de Bouro, 15; 12.ª, Caldelas, 12.

JUVENIS

I Divisão Distrital

Série 1-9.ª Jomada: Maximinense, 1 - Prado, 5; Vilaverdense, 1 - Moreirense A, 3. 10.ª: Prado, 3 - Andorinhas, 1; Vizela B, 2 - Vilaverdense, 0. 11.ª: Palmeiras, 0 - Prado, 3; Vilaverdense, 1 - A. Alvelos, 0.

Classificação: 5.ª, Prado, 18 pontos; 7.ª, Vilaverdense, 14.

II Divisão Distrital

Série 2-9.ª Jomada: Lage, 2 - Rendufe, 1; P. Regalados, 1 - Oleiros, 1. O Lago folgou. 10.ª: Lago, 2 - Lage, 2; Fintas, 2 - P. Regalados. O Rendufe folgou. 11.ª: Rendufe, 1 - Lago, 0; P. Regalados, 2 - Lanhas, 2.

Classificação: 1.ª, Lago, 21 pontos; 3.ª, Rendufe, 17; 4.ª, P. Regalados, 17.

Nacional B

Série A-15.ª Jomada: Amares, 0 - Guimarães, 3. 16.ª: Cerveira, 2 - Amares, 0. 17.ª: Amares, 1 - Mirandela, 1.

Classificação: 11.ª, Amares, 6 pontos.

Gerês, 11 - Lobios, 1



Com um resultado à moda antiga, o GD Gerês "esmagou" a equipa da vizinha vila galega de Lobios com um contundente 11-1, no jogo amigável disputado no Campo da Pereira, em 30 de Dezembro, que incluiu um convívio com a representação galega. O jogo da desforra, em Lobios, ainda não tem data marcada.

CANTINHO DA SAÚDE

Cancro da mama: o que não sabemos



Vera Arantes Antunes (*)

O cancro da mama é um tumor maligno que se desenvolve nas células do tecido mamário. É a primeira causa de morte das mulheres entre os 35 e os 55 anos de idade mas pode atingir também os homens, porém é raro, constituindo menos de 1% dos casos de cancro da mama. Calcula-se que uma em cada 10 mulheres irão desenvolver cancro da mama ao longo da sua vida. O diagnóstico precoce deste tipo de cancro é fundamental, pois aumenta as hipóteses de cura. Evita que o cancro se espalhe para outras partes do corpo, favorecendo o prognóstico, a recuperação e a reabilitação. Mesmo quando o diagnóstico não é tão precoce, novos tratamentos tem possibilitado a muitas mulheres viver com a doença e apresentar uma boa qualidade de vida. O cancro da mama apresenta-se, muitas vezes, como uma massa dura e irregular que, quando palpada, se diferencia do resto da mama pela sua consistência. Os sintomas mais comuns são o aparecimento de nódulo/endurecimento da mama ou debaixo do braço (na axila); alterações no tamanho ou no formato da mama; alteração na coloração, na sensibilidade e no tipo de pele (pele tipo casca de laranja); aparecimento de algum sinal; corrimento de sangue ou outro líquido pelo mamilo e retracção da pele da mama e mamilo. Ao sentir qualquer destas alterações deverá consultar de imediato o seu médico. Para que o cancro da mama seja diagnosticado precocemente, é importante que faça o auto-exame da mama, este é efectuado pela própria pessoa, que, conhecendo bem as suas mamas, pode detectar alterações. Deverá ser feito uma vez por mês, na primeira semana após o período menstrual, altura em que há menor tensão mamária. Para as mulheres já na menopausa, o auto-exame deve ser feito na mesma altura de cada mês, como por exemplo, por volta do dia 15 de cada mês.

Deveremos ter o cuidado de procurar os sintomas mais comuns de que falei anteriormente. Como fazer o auto-exame? Antes do banho, posicione-se em frente ao espelho. Observe as mamas, primeiro com os braços caídos, depois com as mãos na cintura e, por fim, com elas atrás da cabeça, observe o tamanho, a posição, a forma da pele, a auréola e o mamilo. Durante o banho, com as mamas ensaboadas, deslize as mãos sobre as mamas. Com os dedos unidos, use a mão direita para palpar a mama esquerda e a mão esquerda para a direita. Procure qualquer alteração. Com os dedos estendidos e em pequenos movimentos circulares faça a palpação de cada mama. Toda a mama deve ser palpada. Depois deite-se com um travesseiro sob os ombros e coloque o braço direito atrás da cabeça. Com as pontas dos dedos da mão esquerda, procure nódulos na mama direita, pressione com firmeza para sentir o volume da mama. Repita o exame na mama esquerda, usando as pontas dos dedos da mão direita. Crie em si o hábito de realizar mensalmente o auto-exame da mama porque esse simples gesto poderá salvar-lhe a vida.

* Enfermeira Especialista em Saúde Materna e Obstétrica

Pastelaria D. Gualdim

ESPECIALIDADES:

PÃO DE LÓ, BOLO REI
E BOLA DE CARNE

Largo D. Gualdim Pais • Telef. 253 992 547 • 4720 Amares

➔ **A XVI edição das Reisdadas**, participadas por 17 grupos corais, vai ter lugar hoje, dia 20, pelas 14,30 h, no auditório municipal, sob a organização da paróquia de Nossa Senhora da Conceição.

Bombeiros com novos dirigentes. No acto eleitoral de 28 de Dezembro, foram eleitos os novos corpos sociais da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vieira do Minho, cuja constituição é a seguinte:

Assembleia Geral – presidente, José Luís Martins Machado; vice-presidente, José Costa Fernandes; 1º se-

cretário, Domingos Vieira Gonçalves; suplentes, José Frade Candeias, José Silva Fernandes. *Conselho Fiscal* – presidente, António Afonso Barroso; secretário, José Maria Silva Pereira; vogal, Domingos Costa Silva; suplentes, João Carneiro Ribeiro; Agostinho Vieira Costa.

Direcção - presidente, Fernando Eugénio Dalot;

vice-presidente, Armando Freitas Veiga; tesoureiro, Paulo Vieira Freitas; 1.º secretário, Hermínio Carvalho Silva; 2.º secretário, Pedro Agostinho Álvares; vogais, Fernando Antunes Freitas, Álvaro Carneiro Gonçalves; suplentes, Augusto Alfredo Vieira, Jaime Manuel Gonçalves.

Conselhos Paroquiais.

Pelo Bispo Auxiliar de Braga, D. António Couto, irão ser empossados pelas 15 h, do dia 26 do mês corrente, no salão paroquial da vila, os Conselhos Económicos Paroquiais do arceprelado de Vieira do Minho.

Academia de Música.

A Orquestra de Sopros da Academia de Música Valentim Moreira de Sá deu um Concerto de Ano Novo, no dia 13 do mês corrente, no auditório municipal, com a presença de muito público. Com este concerto, assinou-se a inauguração da Academia de Música do Alto Ave, fruto de uma parceria entre a Sociedade Musical de Guimarães e o município vieirense.

A referida Academia, que irá funcionar nas instalações da Casa do Povo, devidamente adaptadas para o efeito, dará iniciação musical a crianças a partir dos 5 anos e também cursos livres em diversos instrumentos, como piano, guitarra, violino, clarinete, trompete, saxofone e flauta transversal.

As inscrições estão abertas nos serviços de Acção Social do município.

Concurso de Presépios.

Nos Paços do Concelho, decorreu, no dia 4 do corrente, a cerimónia da entrega de prémios do concurso "Vieira, Vila dos Presépios", cujos vencedores foram o Jardim de Infância de Tabuaças, a EB 2.3/S Vieira de Araújo e o Agrupamento de Escuteiros do Mosteiro.

Breves. O Clube de Caça e Pesca e a autarquia organizaram, na zona de caça municipal de Vieira do Minho, uma montaria ao javali, participada por 80 caçadores com 4 matilhas de cães que abateiram onze javalis.

• O Centro Novas Oportunidades da Associação Comercial de Braga validou e certificou, há dias, nos Paços

do Concelho, as competências e conhecimentos de oito adultos que obtiveram a validação no nível B3, equivalente ao 3.º ciclo do ensino básico (9.º ano).

• "Os serviços de Saúde" foi o tema do debate organizado pela Comissão de Utentes do Centro de Saúde de Vieira do Minho no dia 18 do corrente, em que, entre outros, participaram o deputado João Semedo e os médicos José Oliveira e Carlos Moreira. Filipe Oliveira foi o moderador.

Biblioteca Municipal arrancou.

Satisfazendo uma lacuna que há muito se fazia sentir, o Município de Vieira do Minho assinou, em 10 do corrente, o contrato da empreitada de construção da Biblioteca Municipal, sendo a obra entregue à empresa Sá Machado & Filhos, SA, pelo valor de 950 mil euros, dos quais cerca de 450 mil serão comparticipados pelo Instituto Português do Livro e das Bibliotecas.

A obra arrancará logo após a assinatura do auto de consignação, prevendo-se a sua conclusão até ao próximo mês de Julho.

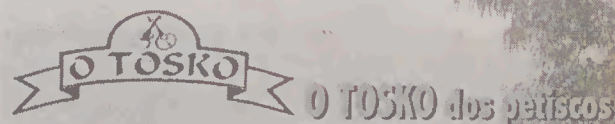
A nova Biblioteca, a erguer de raiz na Avenida João da Torre, será apetrechada com o mais moderno equipamento e mobiliário, com todos os seus serviços informatizados, contando com uma cave, onde haverá garagem, zona de manutenção, área de depósito documental, zonas sanitárias, área técnica e armazém. No rés-do-chão, ficará a recepção, sala polivalente, secção infantil, zona do conto, secção de adultos, sala de reuniões, zonas sanitárias, elevador e sala do bibliotecário.

VIEIRA DO MINHO



Maquete da futura Biblioteca

Na zona envolvente, os arranjos exteriores prevêem um ajardinado, área de estacionamento e rampa de acesso para pessoas de mobilidade reduzida. Um espelho de água, um espaço



MÚSICA AO VIVO - FADOS

Especialidades: chanfana de javali, caldo verde, broa e diversos.

Lugar do Calvário - 4840-080 Covide
Terras de Bouro

Telef. 253 357 085

PEDRIBRUFÉ

Extracção e transformação de granito amarelo
Fornecimento de perpianto, pilares, cornijas, etc.

Telef. 253 351 014

Cortinhas- Brufe • 4840 Terras de Bouro

ADEGA DO RAMALHO

de Maria Teresa Nunes Bastos
e Lino Serafim Ribeiro

RESTAURANTE • VINHOS E PETISCOS
CASA DE HÓSPEDES

Telefone 253 391 336

4845-060 GERÊS

PADARIA UNIVERSAL

de António José Fernandes

Esmerado fabrico de pão e produtos afins
Fabrico próprio de pastelaria variada
Especialidade em Bolo Rei

Largo do Terreiro • Telef. 253 371 125 / 253 371 346 • Bouro - Amares

"Geresão" n.º 189 de 20 de Janeiro de 2008

Cartório Notarial de Terras de Bouro

NOTARIADO PÚBLICO

A cargo de Lic. Nuno Manuel Faria da Costa Azevedo

Justificação

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para "Escrituras Diversas" número 39-C, de folhas 78 a folhas 80, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia dezoito de Dezembro, último, na qual **Rosa de Fátima Soares Marques**, contribuinte fiscal número 185 528 791, solteira, maior, natural do Rio de Janeiro, Brasil e residente no Lugar de Santa Eufêmea, freguesia de Souto, concelho de Terras de Bouro, se declara dona e legítima possuidora da raiz ou numa propriedade do seguinte prédio, sito no lugar do Paço ou Outeiro, da mencionada freguesia de Souto:

Rústico, denominado "**Campo da Chão do Outeiro**", a confrontar do norte com Manuel de Jesus Martins e estrada, do nascente com José Dantas Esteves, do sul com Horácio Fernandes Vasco e outro e do poente com Manuel de Jesus Martins e outro, inscrito na matriz sob o artigo 1007 e anteriormente sob os artigos 608 e 609, com a área de três mil cento e vinte metros quadrados, com o valor patrimonial tributário de 170,39 Euros e o declarado de quinhentos euros, descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º trezentos e vinte e dois, com a aquisição registada a favor de João Soares, casado, residente no mencionado lugar de Santa Eufêmea, pela inscrição G-1, Ap. 01/060532.

Declarou a justificante que a raiz do prédio ora justificado foi por ela adquirida em mil novecentos e noventa e cinco, por doação, por conta da quota disponível, de seus pais, Adélia da Conceição Soares e António José Marques, com reserva de usufruto a favor destes, por escritura lavrada a folhas dezanove, do livro de notas para escrituras diversas número setecentos e dezasseis -B, do Cartório Notarial de Amares.

Que por sua vez seus pais adquiriram o prédio a João Baptista Soares e mulher Maria Luiza da Silva Baptista Soares, por escritura de compra e venda lavrada no dia quinze de Abril de mil novecentos e oitenta e um, exarada a folhas dezasseis verso, do livro de notas para escrituras diversas número quinhentos e trinta e quatro -B, do Cartório Notarial de Amares.

Que em consequência da doação, ela justificante, está na posse e fruição do prédio, em nome próprio e dos restantes antecessores, há mais de trinta anos, semeando e colhendo as suas culturas, dele retirando todas as suas utilidades, pagando os respectivos impostos, tudo isto ininterruptamente, sem violência ou oposição de quem quer que seja e à vista de toda a gente.

Que esta posse titulada de boa fé, contínua pacífica e pública conduziu à aquisição da raiz ou nua propriedade do mencionado prédio por usucapião.

Conferida, está conforme.

Terras de Bouro, aos 14 de Janeiro de 2008

O Ajd.
(João Luís da Cunha Dias)

A M A R E S

➔ **O amarense Tonau é o novo treinador do FC Amares, substituindo, assim, Francisco Nascimento. Como adjunto foi contratado Tito, antigo jogador do Sp. de Braga e do Vitória de Guimarães.**

VI Festival das Papas de Sarrabulho



Com o objectivo de dinamizar as actividades económicas e promover o seu património gastronómico, turístico e cultural, o Município de Amares e a Associação Comercial de Braga vão organizar, de 2 a 5 de Fevereiro próximo, o VI Festival das Papas de Sarrabulho.

Este festival, a decorrer no pavilhão da Escola EB 2.3 de Amares, é participado por uma considerável número de restaurantes concelhios, interessados em promover a sua oferta gastronómica, associada a especialidades típicas, como sejam as papas de sarrabulho, os rojões e outros petiscos característicos do Minho.

Paralelamente, haverá também uma Mostra de Produtos Regionais, destinada à exposição e venda de vinhos, queijos, enchidos, mel, doçarias, pão regional e artesanato. À semelhança das anteriores edições, as papas de sarrabulho e demais especialidades preparadas pelos restaurantes aderentes serão servidas em louça alusiva ao festival, dispondo os visitantes de um espaço acolhedor e propício a convívios familiares e entre amigos.

O horário de funcionamento nos três primeiros dias é das 12,30 h, às 23 h. No último dia será das 12,30 às 20 h.

Cortejo de Carnaval.

Mantendo uma tradição que, de ano para ano, está a ganhar cada vez mais raízes entre as gentes de Amares e dos concelhos vizinhos, estão a decorrer os preparativos para o Cortejo Carnavalesco que, na tarde do dia 5 de Fevereiro, irá sair para as ruas amarenses, para gáudio dos inúmeros foliões que já não dispensam esse espectáculo onde dominam a alegria, a animação e a folia suficientes para esquecer, por

algumas horas, as agruras da vida.

VII Encontro de Reis.

Nem o vento cortante, nem a chuva fria que, nesse dia, se fez sentir abundantemente,

desviaram o muito público que, na tarde do dia 13 do mês corrente, encheu o Pavilhão da Escola Secundária de Amares para assistir ao VII Encontro de Cantares de Reis, organizado pelo Município de Amares.

150 anos da Banda de Bouro.

A Banda Filarmónica da vila de Bouro - Santa Maria começou a comemorar, no dia 6 deste mês, o 150.º aniversário da sua fundação em 1858, pelo Pe. António Carlos Pereira, então pároco de Ajude, Póvoa de Lanhoso.

O programa iniciou-se com uma missa celebrada, às 11 h., na igreja do mosteiro de Sta. Maria de Bouro, solenizada pela referida banda. Da parte

de tarde, a Orquestra Juvenil da Escola de Música fez a sua primeira actuação em público, recebendo fortes aplausos da assistência que igualmente se fizeram ouvir após o excelente Concerto de Reis que, de seguida, foi proporcionado pela aniversari-



ante Banda Filarmónica de Bouro-Sta. Maria.

Formada, presentemente, por 44 elementos, esta filarmónica é dirigida pelo maestro Joaquim Vidal Santos, que também está à frente da Escola de Música, frequentada por 42 alunos e onde leccionam

oito professores. Na próxima edição, esperamos dar o relevo devido à significativa efeméride do 150.º aniversário da Banda de Bouro-Sta. Maria.

Vida religiosa. No auditório da Caixa de Crédito Agrícola, em Ferreiros, realizou-se, no dia 16 deste mês, a cerimónia da tomada de posse dos Conselhos Económicos Paroquiais do arceprelado de Amares, presidida pelo Bispo Auxiliar de Braga, D. Antonino Dias.

As paróquias de Bouro - Sta. Maria, Ferreiros e Lago celebram, neste ano, o 125.º aniversário da fundação dos respectivos Centros do Apostolado da Oração (A.O.), criados em 1883.

EM TERRAS DE BOURO

Maioria aprovou Plano e Orçamento

(Continuação da pág. 3)

conjunto dos municípios de Terras de Bouro e de Vieira do Minho a partir do rio que une os dois concelhos e tem um site a partir do qual se poderão obter informações sobre os dois municípios. A falta de limpeza no Gerês tinha sido pontual e já recomendara à fiscalização para intervir na ocupação dos passeios no centro daquela vila.

A execução do Trilho dos Moinhos é da responsabilidade do município, com financiamento da ATAHCA. O projecto do arranjo urbanístico da albufeira da Caniçada (2.ª fase) está a ser reformulado e irá ser candidato ao PIT, indo incluir uma passadeira desde a CVP de Rio Caldo à zona do Alqueirão, no Vilar da Veiga. O abastecimento de água a Carvalheira, a partir dos depósitos das Mós, é suficiente, podendo estender-se até Pergoim. Sobre a falta de iluminação pública espera, há dois anos, que a EDP resolva o problema.

A questão da falta de efectivos na GNR já foi alvo de uma reunião com o Governador Civil e o Comandante Distrital dessa corporação pois, durante a noite, só há um agente de serviço, sendo informado que não há homens. Sobre o boato de que a GNR do Gerês iria ser desactivada, tem a informação do Governador Civil de que tal não corresponde à verdade. Sabe que o novo edifício irá receber o SEPNA, restando saber se estes elementos preparados para a protecção da natureza, irão responsabilizar-se também pela segurança das populações. Dos passeios para peões na estrada Rendufe - Terras de Bouro já foi entregue um levan-

tamento na Direcção de Estradas de Braga. No município, há um técnico apto a fornecer informações sobre o QREN no Gabinete de Apoio ao Investidor e a recuperação da Casa do Latim, em Covide, foi adjudicada nesse mesmo dia.

As Grandes Opções

No período da Ordem do Dia, foi apresentada a situação financeira do município, cujo saldo era de 160.156.16 euros em operações orçamentais e 532.597.08 euros em operações de tesouraria. Seguidamente, a alteração ao regulamento de atribuição dos loteamentos para habitação social de Lagoa (Chamoim) e da Urbanização das Gordairas foi aprovada por unanimidade.

O ponto principal da sessão - Documentos Previsionais para 2008 - viria depois, com o chefe do executivo a avisar, desde logo, que o Plano de Actividades está a contar com os financiamentos do QREN. O Plano Estratégico de Desenvolvimento do concelho encontra-se em fase adiantada. No sector da educação, a prioridade irá para os centros escolares (pavilhão na EB2.3/S de Terras de Bouro), uso das tecnologias e aumento de 10% nos apoios aos jardins de infância e I ciclo. Sobre o ensino profissional, deu conta da forte machadada que o Governo operou nesta área ao obrigar as escolas públicas a abrirem cursos profissionais, o que retirará clientela às escolas profissionais, não sabendo se, futuramente, haverá alunos para os pólos de Terras de Bouro e do Gerês. No desporto, estão previstos o pavilhão gimnodesportivo e as piscinas na sede do concelho, os

polidesportivos em Souto e Covide e o trilho das Casarotas. No sector cultural, continuação dos projectos do Museu da Geira, da Rota do Linho e do Ouro e da geminação com Saint Arnoult-en-Yvellines.

Do Plano Director Municipal já foi publicada legislação a encurtar os respectivos prazos e normas e em relação ao deste concelho, já foi aprovada a abertura do inquérito público, sendo o prazo de 12 meses contado a partir de 22 de Novembro de 2007. Está em curso o Plano de Pormenor do Bairro de Paradela, em Valdosende; na requalificação das margens da albufeira da Caniçada terá de ser aprovado o Plano de Pormenor; o projecto de requalificação da Vila do Gerês contempla a melhoria e requalificação de alguns estabelecimentos nessa vila; para Vilarinho da Furna está previsto um Parque Temático; o objectivo para o saneamento básico é a aproximação aos 100%, enquanto para a água é a redução do número de captações (5% por ano); o município apoiará a criação de uma associação de hoteleiros alargada a todo o concelho, em formação; nas acessibilidades, estão previstas as conclusões das pontes de Souto e de Pesqueiras, a pavimentação, em parceria com o Município de Amares, da estrada Abadia-Possoiro, ao passo que a variante à Curva do Eiras, em Covide, segundo um responsável da Direcção de Estradas, "será construída na primeira oportunidade".

No período de debate que se seguiu, Agostinho Moura, em relação ao Plano, disse este não destoar do dos anos anteriores, defendendo que se o concelho

pretende apostar num turismo de qualidade e na fixação da população terá de ultrapassar, de vez, as enormes lacunas ainda existentes em sectores vitais como o saneamento e as acessibilidades que deveriam ser prioritários na actuação do município. Sobre os cursos profissionais questionou as razões pelas quais não se prevê a construção de instalações próprias no Gerês e se tal se fica a dever à eventual redução do número de alunos, sugerindo que se proceda a uma diversificação da oferta de cursos. Discordou que o município pretenda investir na Educação de Adultos, sector já coberto pelas escolas públicas. Tal como da recuperação da Festa da Fronteira, por razões ambientais e dado aquelas já não existirem, ao contrário das festas, em número já elevado e mais do que o suficiente para a capacidade financeira do município. Achou acertada a criação, em parceria com Amares e Vila Verde, de uma Unidade Móvel de Saúde e, finalmente, questionou os motivos pelos quais os circuitos alternativos, em autocarro, na Serra do Gerês, não contemplaram a zona da Pedra Bela e Ermida, e o projecto para alargamento e repavimentação da estrada da Meia-Léngua à Ponte do Pontido- Ermida este já há vários anos sem arrancar. João Cunha, por sua vez, informou que nos cursos profissionais de Vila Verde existem mais alunos que nos de Terras de Bouro, sugerindo que as Juntas de Freguesia fizessem uma ampla divulgação para os cursos das Novas Oportunidades.

Em resposta, o presidente do município informou que havia dois projectos para as ins-

talações dos cursos profissionais, mas dada a diminuição de alunos, o do Gerês (ampliação) foi suspenso, mantendo-se o de Terras de Bouro. Há contactos com a Escola do Alto Ave sobre a possibilidade de abertura de novos cursos. Na Educação de Adultos, admitiu a hipótese de colocar um formador itinerante no caso dos alunos não se deslocarem aos agrupamentos escolares. A Festa da Fronteira, sugerida pelas gentes de Lobios, não será como no passado, mas um encontro-convívio entre os povos raianos. Os circuitos turísticos revelaram que foi uma boa iniciativa e a zona da Pedra Bela já é coberta pela Empresa Hoteleira do Gerês. Submetidos à votação, os Documentos Previsionais para 2008 foram aprovados por maioria, com sete abstenções (PS e PP).

Em declaração de voto, a bancada socialista divulgou, através de Vítor Fernandes, um texto escrito em que, entre outras críticas ao executivo, se refere que "os últimos orçamentos consagram o aumento progressivo dos encargos com a dívida, a diminuição considerável das despesas de capital ou de investimento e o aumento injustificado da despesa corrente"; censurou-se também "a nova metodologia que reduz as transferências para as Juntas de freguesia", antevendo-se "mais um ano de gestão corrente, num período em que o município se encontra num processo de recessão económica, de perda de emprego, de diminuição de investimento, de diminuição da população residente e de descredibilização da câmara municipal".

- ➔ Os Conselhos Económicos Paroquiais do arciprestado de Terras de Bouro foram empossados, no dia 18 do corrente, pelo Bispo Auxiliar de Braga, D. Antonino Dias.
- ➔ Os serviços do Ministério da Agricultura em Terras de Bouro encontram-se a funcionar, desde o início deste mês, no edifício municipal da Avenida Dr. Paulo Marcelino, nesta vila.

TERRAS DE BOURO

Achado arqueológico na Via Romana



O espólio arqueológico da Via Romana, em Terras de Bouro, está mais enriquecido com a descoberta de um novo marco miliário no percurso da Geira.

Trata-se de um miliário com relevância histórica acrescida, quer pelo facto de ser um miliário epigrafado, quer pelas suas dimensões e localização

junto de uma antiga *mutatio*, susceptível de nos dar informações interessantes sobre a época do imperador Maximiano, tanto mais que, pelos dados que já é possível dispor, não é nenhum dos miliários que os estudos anteriores do século 18 e 19 (Matos Ferreira e Martins Capela) tinham referenciado.

A descoberta é da autoria de arqueólogos que estão a desenvolver o projecto de Valorização e Promoção da Via Romana, através do INTERREG e a preparar a sua candidatura a Património da UNESCO.

Dado que o vestígio se encontrava parcialmente soterrado, próximo da Bouça da Mó, em terreno que habitualmente está submerso pelas águas da albufeira de Vilariño das Furnas o que provocava a sua degradação, a Câmara Municipal diligenciou junto do IGESPAR para que o mesmo fosse retirado antes que as águas o voltassem a submergir. A sua remoção registou-se no dia 15 deste mês, apesar do temporal que se fez sentir.

IX Encontro de Reis.

A igreja matriz de Moimenta tornou-se, uma vez mais, pequena para albergar a enorme assistência que quis assistir, ao vivo, o reviver da bela tradição do cantar dos Reis e das Janeiras, na tarde do dia 13 do corrente mês.

Antecedido, na semana de 7 a 11, pelos cantares dos reis na sede do concelho por parte das crianças das escolas que aproveitaram para visitar, nos Paços do Concelho, a Exposição dos Presépios Ecológicos, este IX Encontro de Natal e de Reis foi participado pela Banda de Música de Carvalheira, Trevo Alegre, Grupos Corais de Moimenta, Cibões/Gondoriz, Interparoquial de Vilar e Chamoim, Coro da Igreja Evangélica de Valdosende, Souto e Pequenos Cantores de Moimenta.

Associação de Hoteleiros. Encontra-se em formação neste concelho uma asso-

ciação que congregue todos os agentes económicos ligados à restauração e turismo. Os primeiros passos já foram dados com reuniões preparatórias de esclarecimento sobre as vantagens dessa agremiação, havendo já um grupo de trabalho que está a elaborar os respectivos estatutos.

Caminhadas mensais. Por iniciativa do município, está a ser preparado um programa de caminhadas mensais pelos diversos trilhos existentes no concelho, a começar em Março e até ao final deste ano. Cada caminhada procurará comemorar uma efeméride a decorrer em cada mês, como o Dia Mundial do Ambiente, o Dia Mundial dos Moinhos, datas históricas ou o nascimento de Miguel Torga, entre outros.

Lar encerrado. Desde o passado mês de Dezembro que se encontra encerrado o Lar da Imaculada Conceição do Centro Social e Paroquial de Moimenta, que albergava 20 idosos.

As razões deste encerramento, ao que se diz, prendem-se com alegadas situações graves detectadas ao nível da salubridade e higiene pelos técnicos da Segurança Social.

Doze dos utentes do referido Lar foram instalados no Centro Social de Freiriz, Vila Verde, enquanto que os restantes foram encaminhados ou para a família, aqueles que tinham retaguarda familiar, ou para famílias de acolhimento. Embora não fosse selado, o Lar da Imaculada Conceição deixou de ter acordo de cooperação com a Segurança Social.

Fado em Nemours. A Associação d, Amitié Franco-Portugaise Nemourienne, com sede em Nemours, França, presidida pelo terrasboureense e nosso assinante, sr. José Laurentino Fernandes, vai promover no seu salão de festas, pelas 20,30 h., do dia 2 de Fevereiro, uma Grande Noite de Fado a cargo de artistas portugueses de nomeada.

Deliberações da Câmara. O Município de Terras de Bouro, na sua reunião de 6 de Dezembro, deliberou: nomear como Tutor/Orientador de estágio profissional da Administração Local (PEPAL) o Dr. Cristóvão Carvalho, Chefe da Divisão de Desenvolvimento Social e Cultural; atribuir um subsídio mensal igual ao do ano anterior, à Auxiliar de Acção Educativa do Jardim de Infância de Moimenta; atribuir ao Centro de Solidariedade Social de Valdosende um subsídio por criança igual ao valor da oferta que a Câmara Municipal atribui à rede oficial, para despesas relacionadas com a Festa de Natal; estabelecer uma redução de 25% nas taxas de utilização do auditório do Centro de Animação do Gerês, sempre que sejam considerados eventos de interesse público; atribuir um subsídio de 300 Euros, à Junta de Freguesia de Sta. Isabel do Monte, para pagamento de despesas realizadas com a organização de espectáculos (Animação de Verão); fornecer materiais à Junta de Freguesia de Chamoim, para reparação da levada de Novais; atribuir um subsídio de 900 Euros à Junta de Freguesia de Chorense, para limpeza e manutenção dos espaços verdes; participar em 50% a obra de melhoramentos no caminho público do Pé da Cantela/Vilar; fornecer materiais ou atribuir um subsídio na valor de 1.354,35 Euros à Sra. Irene Fonseca para reconstrução de muro de suporte na E.M. 535; aprovar o projecto de recuperação do largo do Cruzeiro, em Souto; concordar com a informação da Divisão de Planeamento e Urbanismo, sobre o Plano de Pormenor do Bairro da Caniçada e desencadear os procedimentos constantes do ponto 1; concordar com a informação da Divisão de Planeamento e Urbanismo, sobre o Plano de Pormenor das Margens da Albufeira da Caniçada e desencadear os procedimentos constantes do ponto 1; deferir o pedido de Utilidade Pública do Centro de Informação e Arbitragem.

Entretanto, na reunião de 20 de Dezembro, deliberou-se: atribuir um subsídio de 100 Euros, à Associação Desportiva e Recreativa de Terras de Bouro, para o convívio de Natal dos Escalões de Formação; concordar com a informação presente pela DDSC - Acção Social, capeando um pedido apresentado pela Sra. Rosa Júlia Pereira Macedo de Sousa, para obras na sua habitação; fornecer materiais à Junta de Freguesia de Moimenta, para reparação do Rego de Chelos no lugar da Costa, no montante de 226,23 Euros.

Entretanto, na reunião de 3 de Janeiro, foi deliberado: atribuir um subsídio de 5.000 Euros, ao Centro Social e Paroquial de Cibões, para financiamento de obras no edifício do Centro; atribuir um subsídio de 5.000 Euros, ao Centro Social e Paroquial de Vilar da Veiga, para financiamento de despesas relacionadas com as obras da Creche do Centro Social; participar a obra de construção de um abrigo de passageiros no lugar de Outeiro/Souto, no montante de 1.000 Euros; executar a obra de construção de um muro de protecção e rectificação de pavimento no lugar do Assento/Valdosende, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia no valor de 3.080 Euros; participar os trabalhos realizados na Estrada Nacional na Assureira/Vilar da Veiga, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia no valor de 1.022 Euros + IVA; fornecer materiais à Junta de Freguesia do Campo do Gerês, para melhoramentos na rede viária da Freguesia, no montante de 280,38 Euros, dado o seu carácter de urgência; fornecer materiais à Junta de Freguesia da Balança, para colocação de um resguardo no lugar de S. Pantaleão, no montante de 900 Euros, dado o seu carácter de urgência.

«Geresão» n.º 189 de 20 de Janeiro de 2008

Cartório Notarial de Terras de Bouro

NOTARIADO PÚBLICO

A cargo de Lic. Nuno Manuel Faria da Costa Azevedo

Justificação

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para "Escrituras Diversas" número 39-C, de folhas 87 a folhas 88 verso, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia vinte e sete de Dezembro, último, na qual Manuel Dias de Araújo, contribuinte fiscal número 120 333 252 e mulher Isolina Gonçalves de Araújo, contribuinte fiscal n.º 190 585 870, casados sob o regime da comunhão geral, ambos naturais da freguesia de Gondoriz, concelho de Terras de Bouro e nela residentes no lugar de Antas, n.º 57, se declaram donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios, sítos nesta mesma freguesia:

Um - prédio denominado "Morinho", sito no lugar de Morinho, a confrontar do nascente com João Batista Fernandes Dias e dos restantes lados com baldio, inscrito na matriz sob o artigo 1068, com a área de quinhentos metros quadrados, com o valor patrimonial de 2,00 Euros e o declarado de igual valor;

Dois - prédio rústico denominado "Bouça Arco" composto de - Cultura Arvensa de Regadio, Pastagem e Videiras", sito no lugar de Bouça Arco, a confrontar do norte e poente com João Batista Fernandes Dias, do sul com a estrada e do nascente com António José Martins e estrada, inscrito na matriz sob o artigo 1071, com a área de quatro mil duzentos metros quadrados, com o valor patrimonial de 131,00 Euros e o declarado de igual valor; e

Três - prédio rústico denominado "Bengacinha", sito no lugar de Bengacinho, a confrontar do norte com Virgílio Jesus Rodrigues, do sul com João António Fernandes, do nascente com Aníbal Fernandes Dias e do poente com Carlos Martins Antunes e outros, inscrito na matriz sob o artigo 1154, com a área de trezentos e trinta metros quadrados, com o valor patrimonial actual de 10,37 Euros e o declarado de igual valor.

Nenhum dos prédios se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial.

Declararam os outorgantes que possuem os mencionados prédios há mais de vinte anos, por os terem adquirido por compra, meramente verbal, feita a João Augusto Fernandes Dias e mulher Maria do Céu Fernandes.

Que a partir dessa data passaram a possuir os prédios em nome próprio, pagando os seus impostos, cultivando-os, limpando-os e retirando deles todas as utilidades e tudo isto com o conhecimento e à vista de toda a gente e sem qualquer oposição ou interrupção, desde o seu início, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que os adquiriram por usucapião, que invocam.

Conferida, está conforme.

Terras de Bouro, aos 14 de Janeiro de 2008.

O Ajd.
(João Luís da Cunha Dias)



**SERRALHARIA
DE
S. JOÃO DO
CAMPO, LDA.**

Executamos todos os trabalhos em ferro e alumínio

Telf. 253 351 433

Telms. 933 427 413 / 934 220 477 / 934 220 499 / 934 668 879

CAMPO DO GERÊS 4840-030 TERRAS DE BOURO

Residencial do Rita

de - Joaquim Mourão e Maria Alcina

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Bife à Jack, Vitela Assada

Outros pratos regionais e internacionais

Telef. 253 391 164

Rio Caldo - 4845 GERÊS

RIO CALDO

Parque às moscas



Afinal, nem "Smarts" aqui se vêem...

Há dias, pessoa atenta aos problemas da nossa terra, chamou-nos a atenção para um facto conhecido de todos quantos por lá passam e constata o desaproveitamento que, normalmente, se verifica no polémico parque

de estacionamento de viaturas, há poucos anos construído nas proximidades da Extensão de Saúde e da sede da Junta desta freguesia.

Concebido para aliviar o trânsito naquela movimentada zona, nomeadamente para

as viaturas utilizadas pelos utentes e funcionários dos serviços de saúde, o certo é que no dia-a-dia muito raramente se vêem viaturas estacionadas naquele recinto, continuando o estacionamento a fazer-se nas bermas da estrada ou no pequeno largo que medeia entre a Extensão de Saúde e a sede da Delegação da Cruz Vermelha.

As razões que estarão a contribuir para esta situação, são sobejamente conhecidas e delas já nos ocupámos, oportunamente, nestas colunas: além da exiguidade do espaço, torna-se extremamente perigoso e difícil, sobretudo para os menos jovens, fazer a inversão de marcha após o estacionamento. E por essas e por outras é que tal espaço se encontra habitualmente às moscas, numa prova evidente de que se tratou de um

mau investimento já que é quase nulo o aproveitamento que dele a população está a fazer. Perante o facto consumado, e para além de se lamentar o dinheiro lá aplicado, que bem poderia ser mais útil em outros sectores em que a freguesia está carenciada, faz-se votos para que, ao menos, dele se tirem as convenientes ilações, pois as verbas aí aplicadas resultaram dos impostos que todos nós pagamos – e não são poucos!

Capela mortuária. Encontram-se praticamente concluídos os trabalhos de beneficiação da capela mortuária desta freguesia, obras que se ficam a dever à generosidade de um benemérito nosso conterrâneo que, desse modo, quis contribuir para o bem-estar da comunidade riocaldense, onde nasceu.

Ao que nos foi dado a apurar, as obras do interior já estão quase ultimadas, restando apenas a instalação do ar condicionado por falta de tempo da firma contratada para esse efeito. No exterior, além de um telheiro de protecção junto à porta de entrada, irão fazer-se algumas alterações de pormenor, nomeadamente a instalação de uma rampa de acesso para deficientes.

TUREL na Galiza. A Direcção-Geral do Turismo da Galiza vai aderir à TUREL – Cooperativa de Promoção e Desenvolvimento do Turismo Cultural e Religioso, da qual a Irmandade de S. Bento da Porta Aberta é a vice-presidente da direcção.

No âmbito do processo do seu evidente crescimento, e depois da adesão recente dos municípios de Boticas,

Vizela, Vila Pouca de Aguiar e Chaves, está prevista a próxima integração na TUREL dos municípios de Guimarães, Aveiro e Oliveira de Azeméis, além da diocese de Aveiro.

Sede da CVP. Embora retardadas em relação ao inicialmente previsto, a primeira fase das obras de construção da nova sede da Delegação de Rio Caldo da Cruz Vermelha Portuguesa já se encontra concluída na parte exterior. Resta agora o acabamento do interior, que compreenderá uma sala de estar, gabinete de tratamentos, garagem para as viaturas e instalações sanitárias. Se nada surgir em contrário, é convicção dos seus responsáveis que nos finais do mês corrente as obras possam estar concluídas. De momento, ainda não está marcada a data da sua inauguração oficial.

ROSSAS

➔ **O Conselho Directivo dos Baldios dos lugares de Agra e Barreiros, nesta freguesia, informa que os terrenos baldios desses lugares, até agora sob gestão da Junta de Freguesia de Rossas, desde o dia 1 do corrente passaram para a alçada daquele Conselho Directivo, conforme deliberação da Assembleia de Compartes em 8 de Dezembro de 2007.**

Festa de Natal. A Associação Defensores dos Interesses de Rossas organizou no passado dia 16 de Dezembro a sua Festa de Natal.

O evento teve lugar, como tem sido hábito desde há uns tempos a esta parte, no salão da Casa do Povo de Rossas.

Da festa constou a actualização do Grupo de Cantares da Associação, do Grupo de Violas e Cavaquinhos, Karaok e a entrega às crianças dos presentes recolhidos nos locais de culto e de comércio da freguesia.

No final, os dois grupos fundiram-se e deslocaram-se ao Centro Social e Paroquial do Divino Salvador de Rossas para actuarem junto dos idosos residentes.

A Direcção da associação aproveitou a oportunidade

para fazer a entrega de alguns bens alimentícios ao Lar, na pessoa da funcionária de serviço, D. Celeste.

Porque os idosos gostaram, repetir-se-á o gesto em qualquer altura do ano, embora noutros moldes, desde que haja acordo com a Direcção do Centro.

Ceia de Natal e novas promessas. Decorreu no salão Paroquial do Divino Salvador de Rossas, no passado dia 29 de Dezembro, mais uma Ceia de Natal, levada a cabo pelo Agrupamento 1110 dos Escuteiros de Rossas.

O salão apesar de grande, esteve muito bem composto de comensais. Estiveram presentes o sr. Pe. Albano, o chefe do Agrupamento,

Dr. Armando, pensamos que todos os escuteiros, pois eram muitos, bem como algumas famílias.

Diga-se, de passagem, que o bacalhau, tal como o resto, estava muito bem cozinhado, apesar de ser feito por gente considerada nova e sem grande experiência na culinária.

No Domingo, logo pela manhã, com a Igreja Paroquial com gente, como há muito não se via, e num dia que é consagrado à Sagrada Família, teve lugar a promessa de 19 escuteiros.

Estão de parabéns todos os escuteiros de Rossas que, apesar de muitas dificuldades, continuam a dar vida à freguesia que, em alguns casos, lhes é madrastra.

Houve lugar, também, a dois baptizados. Parabéns às famílias pela humildade que tiveram em consagrar os baptizados a Nossa Senhora.

Campanha de solidariedade. O Agrupamento 1110 dos Escuteiros de Rossas, em parceria com a Associação Defensores dos Interesses de Rossas, levou a efeito uma campanha de solidariedade, durante os fins-de-semana de 22/23 e 29/30 de Dezembro.

Essa campanha teve como finalidade a recolha de roupas, calçado e agasalhos que vão ser distribuídos por pessoas da freguesia de Rossas, que sejam consideradas como necessitadas, pelo Centro de Acolhimento Rebelo Duarte (CAT), de Lourêdo da Ribeira e outra instituição. A recolha foi bastante frutuosa. Os organizadores agradecem a todas as pessoas que se deixaram levar pela alegria do coração e se desfizeram de algo que é material e vai dar felicidade a outros seres, embora mais carentes.

Reunião ordinária. A direcção da Associação Defensores dos Interesses de Rossas reuniu, no passado dia 4, no salão da Casa do Povo, para analisar a Festa de Natal, a passagem de ano, aprovar o relatório de actividades e o relatório de contas e preparar a participação nas "reisadas" de Vieira do Minho e o Carnaval.

O Relatório de actividades, tal como o de contas foram aprovados, por unanimidade.

De vinte e poucas actividades previstas, apenas não se concretizaram duas, o que significa que 90% das activi-

dades foram realizadas e 10% não.

Elaboraram-se, também, os critérios a que o júri vai ter de obedecer, no próximo desfile de Carnaval.

As eleições para os vários órgãos sociais terão lugar nos princípios de Fevereiro. Dado que só poderão candidatar-se e exercer o direito de voto os sócios com as quotas em dia, solicita-se que cada um legalize a sua situação.

Seminário Conciliar lança desafio. Nos dias 5 e 6 de Janeiro, dias em que a Igreja celebra a festa da Epifania, ou seja, a visita dos Magos que foram adorar o Menino Jesus, o Seminário Conciliar de Braga, na pessoa do seu Reitor e de alguns alunos de Teologia, visitou a paróquia de Rossas.

Se Epifania, em grego, significa manifestação e a visita dos Santos Reis Magos simboliza a manifestação de Nosso Senhor não somente aos judeus, mas a todas as nações da Terra, a vinda a Rossas do "coração" da diocese teve como finalidade desafiar a comunidade religiosa a receber a semente vocacional.

Se noutros tempos Rossas foi uma comunidade que mandou vários trabalhadores para a "Seara", hoje, a exemplo de outras comunidades, sofre das mesmas carências, pois há cerca de 40 anos que não dá nenhum sacerdote.

De salientar que idênticas acções de sensibilização se fizeram, na mesma ocasião, nas paróquias de Cantelães, Guilhofrei, Louredo, Mosteiro, Ruivães, Ventosa e Senhora da Conceição.

Pensão e Restaurante BELA VISTA / O PIMPÃO

Manuel Joaquim da Silva Martins



COM:
• COZINHA REGIONAL
• CARNES NA BRASA
• QUARTOS C/ BANHO PRIVATIVO
• AQUECIMENTO, T.V.
• PARQUE PRIVATIVO

TEL.: 253 391 560
FAX: 253 391 826
4845 VILA DO GERÉS

RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

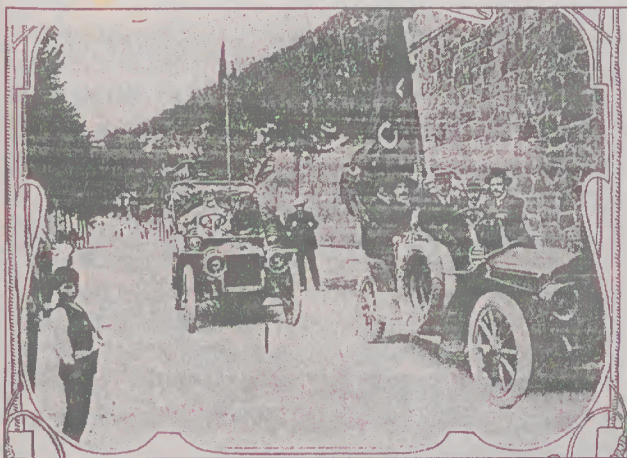
Do nosso conterrâneo
MANUEL MAGALHÃES RIBEIRO

ESPECIALIDADES:
Peixe sempre fresco
Carnes diversas

Telef. 252 684 975 • Telm.: 962 862 971
R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim

➔ **A Festa da Fronteira, na Portela do Homem, que deixou de realizar-se, há anos, por razões de ordem ambiental e vazio de significado pela abolição das mesmas na "Europa sem fronteiras", vai ser reatada pelos municípios de Terras de Bouro e de Lobios como uma jornada de convívio e de confraternização entre os dois povos vizinhos.**

O Gerês Antigo



Com cerca de 200 obras e inúmeras fotografias antigas no seu espólio documental, é uma falha imperdoável que o vasto património cultural geresiano ande por aí "ao Deus dará", à mercê de alfarrabistas e de leiloeiros sem outras preocupações que não sejam as do lucro fácil, da grande maioria delas não existindo qualquer exemplar nem nos arquivos municipais, nem tão pouco na dita Biblioteca do Gerês que, apesar de oficialmente inaugurada em 16 de Junho de 2001, está reduzida a um exíguo cubículo, após lamentável "despejo", se calhar porque as coisas da cultura, em geral, não dão votos, ao contrário do betão e de umas festanças de arromba...



As fotografias que hoje se publicam têm perto de cem anos. Reportam-se a uma célebre caçada que, de 15 a 18 de Setembro de 1908, e sob a égide da "Ilustração Portuguesa", um consagrado suplemento do extinto jornal "O Século", se realizou na Serra do Gerês, congregando não só caçadores como cientistas de Lisboa, Porto, Bragança e Braga, entre outras regiões do país.

A primeira foto refere-se, precisamente, à chegada ao Gerês dos sócios do Club de Caçadores de Braga, que ganharam uma taça instituída pelo Suplemento Humorístico de "O Século". Durante esses três dias, os caçadores e cientistas quiseram caçar e estudar a história natural, por entre os íngremes trilhos da serra geresiana, visitando as ruínas romanas da Calcedónia, a Geira, as Cascatas de Leonte e do Torgo, sem deixarem de subir aos píncaros dos Carris e da Borrageira.

Participada por 300 homens, que ficaram acampados na Chã das Abrótegas, a 1.500 metros de altitude, esta caçada foi acompanhada, de perto, pelos Bombeiros do Gerês, visíveis na segunda foto quando, em Leonte, aguardavam o sorteio das portas desta memorável jornada.

O que se passa com a GNR? Nos últimos tempos, tem circulado com insistência o boato segundo o qual, e dentro da intervenção do Governo na remodelação do sistema policial, o Posto da GNR do Gerês estaria na lista dos postos eventualmente a fechar. No que, francamente, não queremos acreditar, face ao investimento de cerca de um milhão de euros que o Ministério da Administração Interna acaba de efectuar na recuperação das instalações do antigo hospital termal, com o principal edifício destinado, precisamente, para o posto da GNR e o das traseiras para residência dos agentes, ao que se diz, com óptimas condições.

A questão, como se relata noutra peça desta edição, foi levantada na última reunião da nossa Assembleia Municipal, tendo o presidente do Município de Terras de Bouro dado conhecimento de que, perante tal notícia, solicitou informações ao Governador Civil e ao Comandante Distrital da GNR que lhe garantiram, por escrito, que tal não era verdade e, por isso, aquela corporação irá manter-se entre nós. Caricato seria se, antes de ser inaugurado, se mandasse encerrar o referido posto, mas pelo que se vai vendo, tudo é possível neste país...

Há quem pense, porém, que a origem de tal boato — não há fumo sem fogo... — poderá situar-se no facto, já tido como certo, das novas instalações irem acolher o SEPNA, um sector dessa corporação preparado para a defesa do ambiente, cuja actividade já se tem feito sentir na nossa região e se justifica plenamente dado que é na Serra do Gerês que se situa o coração do único Parque Nacional.

Será que, com a evidente restrição de pessoal e de serviços que, por razões economicistas, o Governo está a impor nos mais diversos domínios

da administração pública, os elementos do SEPNA, para além da sua missão específica na área do ambiente, ficarão também com a responsabilidade de zelar pela segurança da população? É uma hipótese a considerar mas sobre a qual, até agora, ninguém se pronunciou. Esperemos para ver, pois.

Domingo Gastronómico. Mantendo a tradição de movimentar a restauração durante a época baixa turística, a Região de Turismo do Alto Minho vai promover, de Fevereiro a Maio próximos, mais uma edição dos Domingos Gastronómicos em que cada concelho faz questão de servir os seus pratos regionais mais característicos.

Para o concelho de Terras de Bouro, a data do seu Domingo Gastronómico será no próximo dia 16 de Março, que este ano coincide com o Domingo de Ramos, já em pleno período das férias da Páscoa. O "prato forte" a servir pelos 26 restaurantes concelhios que já aderiram a essa iniciativa serão os tradicionais "feijões com couves", não faltando, como sobremesas, a aletria, as rabanadas e outras iguarias próprias da quadra natalícia.

Cemitério avança. Apesar do tempo não ter colaborado, os trabalhos de ampliação do nosso cemitério têm decorrido em ritmo razoável e, quando se elaborou esta notícia, os muros exteriores já estavam concluídos, assim como as terraplanagens e remoção de terras. Houve problemas com as escavações do piso, dado ser de origem rochosa, o que obrigou a escavar até 2,5 metros de profundidade.

Contrariamente ao que, de início, se projectou, esta ampliação do cemitério vai permitir espaço para 96 campas e 4 jazigos, esperando-se que nos finais deste mês as obras possam estar concluídas.

Falecimento. No passado dia 19 de Dezembro, faleceu na cidade de Braga, onde residia há muitos anos, a Sra. D. Maria José Dias da Silva Fernandes Lopes, de 91 anos, filha dos antigos pro-

prietários da Pensão Central Jardim, sr. Baltazar Domingues da Silva e D. Maria Adelaide Dias. Sentidos pésames à família enlutada e votos de paz para a alma da saudosa extinta.

Os nossos reparos...



Dentro da preocupação que sempre nos norteou de, nesta secção, chamarmos a atenção de quem de direito para situações que importa solucionar para bem da comunidade — o que, pelos vistos, não é compreendido por certas "sumidades"... — certamente poucos acreditarão que o cenário de um caminho que se vê na primeira gravura anexa existe algures em território desta vila termal. Se não acreditarem, façam como nós, indo ao próprio local, vendo para crer, como S. Tomé.

Trata-se de um pormenor obtido no antigo caminho da Chã da Ermida, de acesso à parte mais alta desse lugar e ao Escuredo, o qual ainda é utilizado, por exemplo, pelo Compasso Pascal para aceder às casas mais próximas. Votado ao abandono, as mimosas estão a apoderar-se desse caminho público, ao ponto de, nas vésperas da Páscoa, serem alguns moradores próximos que têm de cortá-las para, desse modo, facilitarem a passagem do Compasso. Será que este ano isso irá continuar a ser necessário? Esperamos bem que não...



A segunda foto já não é desconhecida dos nossos leitores. Afinal, passado um ano, e depois de tantas promessas, aquela derrocada de terras na curva próxima do depósito da água, na zona da Cascata, continua sem ser reparada. Fez-se um muro de suporte que ficou a meio, enquanto que o passeio está como se vê. Até quando?

Construções Calcedónia, Lda.

de Carreira e Filhos

Construção, reconstrução e acabamentos

Freitas - Covide
4840-080 Terras de Bouro

Telef. 253 357 009
Tlm. 962 658 740



RÁDIO ALTO AVE

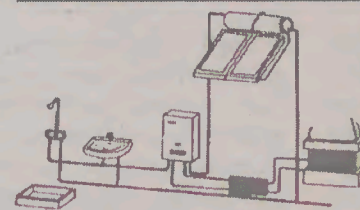
91.6 FM

VIEIRA DO MINHO

Em directo consigo,
porque você está primeiro

Telef. 253 647 077 / 253 647 755 - Fax 253 648 599

PICHELARIA
LOUREIRO



CORREDOURA - TERRAS DE BOURO
TEL./FAX: 253 352 115
TLM.: 969 043 759

AQUECIMENTO CENTRAL

AR CONDICIONADO

ASPIRAÇÃO CENTRAL

ENERGIA SOLAR

RECUPERAD. DE CALOR

REGA AUTOMÁTICA

SANITÁRIOS



Retrato autobiográfico de Miguel Torga

Tendo ocorrido, no dia 17 do mês em curso, o 13.º aniversário do falecimento de Miguel Torga, em sua memória publicamos um "fac-simile" do seu retrato autobiográfico, com a curiosa particularidade de parte do texto estar por ele batido à máquina de escrever - com as correcções que se vêem - e outra parte manuscrita.

Miguel Torga

Nasceu em 1907 em S. Martinho de Anta, Trás-os-Montes.

Casado.

Altura: 1 metro 77.

Magro como um espeto.

Perfil de contrabandista espanhol.

vidios Ainda que se desunha.

Fuma, sobretudo quando está com amigos ou quando escreve.

Gostava de ser pintor, e chegou mesmo a pintar um auto-retrato, que atirou ao mar, no Portinho da Arrábida.

Vai muito ao cinema, e ri-se perdidamente com os desenhos animados.

Só ajudou uma vez a mulher a enxugar a louça, e há dez anos que lhe mata o bicho do ouvido com essa avaria.

Na sua biblioteca, pequena porque não cabem mais livros na exígua casa da Estrada da Beira, em Coimbra, onde mora, contém o essencial das principais literaturas do mundo.

~~Admira a pintura moderna admira Picasso, Siqueiros, Orozco e Portinari.~~

~~Admira a pintura moderna admira Picasso, Siqueiros, Orozco e Portinari.~~

Em pintura moderna admira Picasso, Siqueiros, Orozco e Portinari.

Tira o chapéu a Euclides da Cunha, a Machado de Assis, ~~o outro e o outro~~

7 Gosta de música, particularmente de Bach.

Mas do que gosta a valer, é de calcorrear os montes do seu Douro trasmontano e os paúis dos campos do Mondego à caça de perdizes e de narcejas.

Nunca fez uma tratantice a um colega das letras. Em compensação, ~~pedem-lhe~~ têm-lhe feito muitas.

Entre os autores que venera: Dostoiévski, Proust, Cervantes, Unamuno e Melville.

É contra os caçadores de autógrafos, contra os álbuns, contra a publicidade.

~~Gosta da solidão, e preza muito quem lha respeita.~~

O "contra" é mesmo o seu forte.

Gosta da solidão, e preza muito quem lha respeita.

Nas acudite em fantasmas.

Ainda sempre a morrer, e hab há infância 7 gostei mais infância. Se pudesse recomeçar a vida gostaria de ser mais preto ainda.

Vou no meu título de glória e' ter passado a adolescência no Brasil (Espírito - Minas).

Tive filhos mortos.

Não há infância mais amiga do que os amigos, e tab mal compreendidos por eles.

A arte para mim hab é uma ambição: é um destino.

Tu podes mudar o Mundo

(Continuação da pág. 3)

Podíamos tirar daqui uma importante lição de vida e retirar desse medo que borbulha por dentro uma mensagem. Não podemos desistir de lutar pelos nossos objectivos, pelos nossos sonhos e devemos acreditar sempre em nós próprios, nas nossas capacidades. A nossa felicidade depende disso. Se ignorarmos os nossos desejos e os escondermos atrás de máscaras, não só escondemos dos outros quem realmente somos, como acabamos por nos escondermos de nós próprios.

Eu tenho hoje 20 anos. Que idade é esta? Tanto a percorrer!... Se não souber que passos dar hoje, amanhã posso não ser mais a mesma pessoa. Todos mudamos e damos cambalhotas à medida que surgem obstáculos, mas é face a esses obstáculos que temos de lutar e provar a todos que os conseguimos ultrapassar. Quando disserem "não consegues" lutemos então ainda com mais determinação para provarmos que, pelo contrário, conseguimos. Porque a força de vontade vence tudo.

Em qualquer idade nos podemos sentir sozinhos. Mas no final de tudo nós estamos sempre sozinhos, pois é da natureza humana. E estamos sozinhos mesmo quando temos a sorte de ter quem nos dê a mão. O mais importante de tudo nesses momentos, em que pode cair a tristeza e a fraqueza, é aguardarmos um segundo, ponderarmos e concluirmos quem somos nós. Quem sou eu? A minha motivação, os meus objectivos e sonhos? Qual é a energia que me moveu um dia e me poderá mover ainda hoje?

Encontrem sempre o significado para as vossas acções. Ele existe dentro de vós. Vocês existem neste Mundo, fazem parte dele e fazem falta.

É urgente provocarmos uma mudança no Mundo; em todos os que estão destrozados, desmotivados. Salvem o sorriso e a chama no coração, pois no fim de tudo é o amor que nos faz avançar na vida. Amar a vida. Amarmo-nos a nós próprios.

Cada um de nós, individualmente, faz a diferença no Mundo. Lembrem-se disso e boa sorte neste novo ano, 2008. Corram atrás dos vossos sonhos e façam-se felizes.

CULINÁRIA

TERESA ANTUNES REBELO



Aletria de Castanha

Ingredientes:

2 embalagens de puré de Castanha ou Castanhada caseira, preparada com 1 Kg. de Castanhas e 500 gr. de Açúcar; 1,25 dl. de Nata; 1 colher de sopa de Açúcar; 1 colher de sopa de Chocolate ralado; 1 ou 2 pedaços de casca de Laranja cristalizada; 2 Claras.

Misturar 1 clara em castelo com meia porção de castanhada ou puré de castanha e deitar este preparado no fundo de uma taça. Em volta, deitar a outra porção de puré, já misturada com outra clara em castelo e o chocolate ralado, passado pelo funil, para imitar aletria.

Ao centro, dispor a nata adoçada e enfeitar com um ou mais motivos de casca de laranja cristalizada.

A Virgem que se perdeu na Serra do Monte

(Continuação da pág. 3)

Servis o Diabo quando fazeis encantamentos com ervas.

O que é preciso não esquecerdes é o santo encantamento que recebestes no baptismo que é "Creio em Deus Pai omnipotente" e a oração dominical "Pai nosso que estais no Céu". Não po-

deis adorar ao mesmo tempo a Deus e ao Diabo.

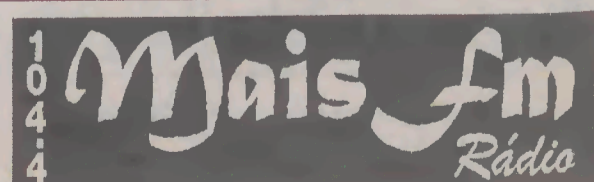
Por mandato do Rei Teodomiro, no terceiro ano do seu reinado, celebrou-se em Braga aquele que foi considerado oficialmente o primeiro Concílio desta cidade, onde estiveram presentes também os sacerdotes para que a todos fossem clarificados os preceitos da Fé

que professavam e que deviam transmitir ao povo simples. O Bispo Lucrécio presidiu aos trabalhos. Nos preceitos dali emanados nota-se a ciência evangélica de S. Martinho de Dume. Este, em 569, já então Bispo de Braga, presidiria a novo Concílio, convocado então a mando de Ariamiro, rei piedoso, o tal que fora curado

milagrosamente, e para quem S. Martinho de Dume compôs um tratado de perfeição moral, baseado nos preceitos de Séneca.

Será que a instrução de S. Martinho de Dume corrigiu mesmo os costumes da gente dos povoados?

(Continua)



Para ouvir, sempre mais!

www.maisfm.pt

radio@maisfm2.pt

Apartado 27
4720 Ferreiros AMR
Tel.: 253 995 111
Fax: 253 992 836

PUBLICIDADE - ESPECTÁCULOS - ESTÚDIOS DE GRAVAÇÃO



Figuras Típicas do Gerês - (XXI)

Por: Agostinho Moura



Um “maestro” de renome...

Ao contrário de hoje, e pelas razões já anteriormente apontadas, a noite geresiana de agora nada tem a ver com a que aqui era vivida há 50 e mais anos atrás. Mesmo nos longos meses de Inverno, sem a feroz concorrência da televisão e com o rebuliço próprio da afluência às minas dos Carris, o Gerês tinha, sobretudo nos fins-de-semana, uma vida nocturna movimentada, cujos epicentros se concentravam, preferencialmente, nas muitas tascas então aqui existentes, cuja enumeração já oportunamente efectuámos nestas crónicas.

Pela sua excelente localização, em pleno centro desta vila termal, o popularmente denominado “Café da Púcara”, situado no rés-do-chão do lado Norte da extinta Pensão Avenida, era o “poiso” preferido pelos “noctívagos” geresianos de então.

Aí se comia, bebia, jogava e conversava de tudo um pouco. Desde umas “tainadas” previamente preparadas e combinadas a tempo e horas, a uns copos de verde tinto – o branco,

nesses tempos, era coisa rara... - não faltava quem lá passasse longas horas entretido a jogar dominó e às cartas, muitas vezes a dinheiro, jogos esses que eram céleramente

interrompidos quando soasse a proximidade dalguma patrulha da GNR, onde pontificavam, nessa altura, as figuras austeras do Cabanelas, do Janela, do Dias e do Pereira, entre outros. Como também era local apropriado para a inevitável má-língua – esse vírus marcadamente geresiano que consegue resistir aos mais potentes antídotos... - e, de quando em vez, para algumas zaragatas a que, apressado, o Arlindo, patrão da casa, procurava pôr cobro para salvaguarda do bom nome e respeito do estabelecimento.

Depois da tasca da “tia” Albina dos Moços, a poucos metros de sua casa e local de trabalho, que frequentava, sobretudo, durante o dia, o “Café da Púcara” era o local preferido do Zé Serralheiro, como de tantos outros “amigos da noite geresiana”, após a ceia, dado que tal estabelecimento encerrava, normalmente, às duas horas da manhã.

Já, habitualmente, bem bebido, era aí que o nosso José Maria Gonçalves, seu nome do baptismo, acabava, muitas vezes, por atestar a sua “capacidade vinícola”, chamemos-lhe assim, até cair, remansosamente, nos braços de Baco, o seu adorado “deus do vinho”...

Quando tal acontecia, embora nem sempre, a juventude de então, onde dominavam os irmãos Lopes (o Armando, o António e o Gaspar), o Tone Mineiro, o Secundino e o Amaldo Mouta, o Virgílio China, o Carlos Guedes, o Quim do Dias, o Zé Capela e outros mais, não desperdiçavam a oportunidade para pedir ao Zé Serralheiro para ir dirigir o “coro” de quem ele era o seu renomado “maestro”...

Tal ritual consistia no seguinte: com o Zé Serralheiro já turvado pelos valentes copos bebidos, a rapaziada, depois de o convencer a fazer mais uma actuação, dirigia-se para o largo contíguo ao citado café, onde outrora havia existido o Hotel Internacional ou Anselmo, tragicamente devorado por um violento incêndio em 6 de Janeiro

de 1934, e aí formava um semi-círculo a aguardar a chegada do seu prestigiado “regente”. Em chegando este, apoiado numa esguia mas versátil vara de marmeleiro, que fazia de batuta, o “coro”, respeitoso, esperava que o seu dedicado dirigente desse sinal para o início

do “concerto”, cujo reportório era sempre o mesmo, para não variar... automaticamente as respectivas cabeças para, assim, se livrarem de uma valente “paulada”.



A extinta Pensão Avenida (lado esquerdo)

Solene e compenetrado, o improvisado “maestro” não iniciava o “espectáculo” sem que os cantores e respectiva assistência observassem o mais rigoroso silêncio. De cara erguida, com os braços abertos e olhos fechados como se estivesse a inspirar-se, o Zé Serralheiro, com a referida batuta bem firme na mão direita, lá dava sinal para o “coro” entoar, harmoniosamente, o refrão: “Alecrim, alecrim aos molhos/ Por causa de ti choram os meus olhos”. E repetia-o, conforme mandam os cânones, para enlevo do “maestro”, deleitado com a primorosa actuação do coro. Mas, para o contrariarem, os “coristas” não davam seguimento à segunda parte dessa popular canção (Ai meu amor quem te disse a ti que a flor do monte era o alecrim”, e, qual rapsódia, engatavam logo noutra loa não menos popular, que era a do “Tiroliro”, cantando a plenos pulmões: “Lá em cima está o Tiroliro, ai cá em baixo está o Tiroliroló. Juntaram-se os dois à esquina, a tocar a concertina e a dançar o sol e

nessa noite, não viu lá nenhum dos seus habituais parceiros. Contrariado, saiu pela porta fora e foi pela rua abaixo, a cantarolar em voz alta. Ao chegar, no entanto, junto ao Hotel das Termas ouviu uma voz cavernosa vinda dos lados do alto do muro da antiga praça, que gritava insistentemente: “Vai-te deitar, borrachão! Vai-te deitar, borrachão!” Impávido e sereno, o Zé fez de conta que não era nada com ele e lá prosseguiu, animado, a sua marcha, entoando alegremente a cantiga que tanto o estava a entusiasmar. Quando chegou, porém, perto do Hotel do Parque calou-se e, sorratamente, subiu em silêncio a rampa que dá acesso, pelas traseiras, ao actual Centro de Animação Termal. Aí chegado, constatou que aquele vulto rubicundo que tinha pela frente era nem mais, nem menos que o João Capela, um conhecido sapateiro que fez escola no Gerês, ensinando a sua arte a bastantes rapazes que lhe seguiram as pisadas. Aproximando-se dele ameaçadoramente, disse-lhe com voz enérgica e decidida: “Ai és tu, meu malandro?! Pois então vais ver quem é o borrachão. Vou -te matar!...” E sem lhe dar tempo para fugir, o Zé Serralheiro puxou da sua pistola de guerra, que estava autorizado a possuir por ser elemento do Núcleo do Gerês da Legião Portuguesa, e encostou-a, com o cano voltado para cima, a uma orelha do amedrontado sapateiro. De forma imprevisível, num abrir e fechar de olhos premiu o gatilho e disparou um tiro para o ar, furando a aba do chapéu do seu interlocutor!

Conta-se que certa noite de Inverno, e após ter jantado em casa, o Zé Serralheiro saiu até à rua e o café do Arlindo foi o seu destino costumeiro. Só que

Com o tremendo susto que apanhou, rezam as “crónicas” daquele tempo que o pacato do João Capela sofreu, ali mesmo, um desarranjo intestinal de tal ordem que nem sequer lhe deu tempo a dirigir-se à casa de banho mais próxima... E convenhamos que o caso não era para menos... Até à próxima!

Até à próxima!

Pagamento de Assinaturas

Neste início de ano, recebemos um punhado de assinaturas e, como podem reparar, por mais que tenhamos informado, atempadamente, os novos preços da assinatura anual – 15 euros para Portugal e 22,50 euros para o estrangeiro – ainda nos estão a chegar valores inferiores aos já anunciados. Por via disso, e sempre que tal acontecer, passaremos a informar, nesta secção, as importâncias em falta, para alertar as pessoas em causa para a necessidade de reporem, com a maior brevidade possível, as respectivas diferenças.

Um aceno de gratidão para aqueles (poucos) assinantes que, correspondendo ao nosso apelo, estão a repor as diferenças do custo da assinatura de 2007. Um alerta também para aqueles que ainda não liquidaram a assinatura do ano passado quando o normal, e de acordo com a legislação em vigor, seria que estivessem já a liquidar a de 2008...

Renovaram, ultimamente, as suas assinaturas:

Ano de 2007 – Álvaro Fernandes Branco, António Manuel Antunes Sousa, João Baptista Pereira Gonçalves (Gerês); João Martins (Terras de Bouro); Maria Cristina Lago Santos (Espinho); Manuel António Ferreira (12,50 E.- Andorra - faltam 7,50 euros).

Ano de 2008 – José Henrique Pimenta Oliveira (20 E.- Brasil- faltam 2,50 E.), João Sousa Carvalho (22,50 E.-Brasil); Amaro Manuel Silva (22,50 E.-Brasil); Joaquim José Pereira Antunes (22,50 E.-Alemanha); Rodrigo José Borges Afonso (22,50 E.- Luxemburgo); Carla Silva Vieira (22,50 E.- França); Jacinta Maria Ribeiro Rocha (22,50 E.- Luxemburgo); Susana Maria Sousa Lima (22,50 E.- França); Jorge Agostinho Alves Esteves (Ponta Delgada); Eng.º Amândio Ferreira Simões (Odivelas); Severino Pereira Pires (Corroios); Maria Doroteia Romão (Loures); Mariana Lopes (Póvoa de S.to Adrião); Viriato Silva (Benfica do Ribatejo); Manuel Ribeiro Alves (Estarreja); Maria Isaura Oliveira Castro (20 E.- Oliveira de Azeméis); Dr. Júlio Vieira Oliveira (30 E.), Alcino Roberto Coelho Freitas (20 E.), Maria Amena Santos China (12,50 E.- faltam 2,50 E.), Alberto António Dias Leite (17,50 E.- Porto); Alberto Gomes Leite (17,50 E.), António Joaquim Dias Leite (17,50 E.- V.N.Gaia); Hermínia Maria Moreira Oliveira (27,50 E.- Gondomar); António Santos China (12,50 E.- Matosinhos- faltam 2,50 E.); Joaquim Álvaro Maia (Moreira da Maia); Abílio Deus Machado, Dr. Agostinho Domingues, Dr. Antonino Pereira Pires, Ana Jesus Mangas Ferreira, Maria Aldina Figueiredo Ferreira (17,50 E.), Maria Rita Vieira Silva (Braga); Manuel Rodrigues Silva, Manuel Gonçalves Fernandes (Terras de Bouro); Abílio Costa Pereira, António Joaquim Príncipe Eiras (20 E.), António Pimenta Sousa Carvalho, Luís Filipe Vieira Almeida, Maria Teresa Ferreira Silva, Manuel António Pires Lopes (17,50 E.); Alice Maria Borges Afonso, Adelino Matias Silva, Teresa Jesus Ribeiro Pinheiro, Tiago Emanuel Pires Martins, Pensão Adelaide, José Maria Martins Campos (Gerês); Ana Guedes (+ 10 Euros), Maria Fátima Rodrigues Gomes, Manuel Barbosa Araújo (Braga); Virgílio Ribeiro China (Ermesinde); Maria Cândida Lopes Rodrigues (22,50 Euros - França).

Ano de 2009 – José Cândido Ribeiro (17,50 E.- Almagrem do Bispo); Carlos Teles Costa Gomes (Odivelas); Vítor Vieira Costa (Vieira do Minho).

Professora D. Venusina:

Uma vida dedicada aos outros

Muitos terrabourenses jamais esquecerão a empatia, a paciência, a boa disposição e alegria, desta honrosa professora que, em alguns casos, foi como uma verdadeira mãe. Muitas horas de explicações dadas por esta insigne docente foram decisivas para a formação integral de muitas crianças e jovens do nosso concelho. Esta promotora do sucesso educativo foi "plantando", com as suas sugestões e orientações, muitas vezes a custo zero, a "sementinha" tão preciosa para a concretização de muitos projectos de vida.

Em 1950, Maria Venusina Oliveira deixa a Póvoa de Varzim e é colocada na Escola Primária de Moimenta que, nessa data, contava apenas com duas salas de aulas. Instala-se, com malas e bagagens, na "Pensão Rio Homem" onde vive durante quatro anos. Esta professora que veio para Terras de Bouro para permutar, acaba por ficar na nossa terra. Casa com um terrabourense sobeiramente nosso conhecido, constitui família e vê crescer a Escola Primária de Moimenta para quatro salas.

Para ajudar os jovens que queriam fazer o 2.º ano (actual 6.º ano de escolaridade), começa a dar explicações, na sua casa, depois do seu horário de trabalho. A professora Venusina inicia assim a nobre missão de contribuir com as suas explicações para a formação integral de muitos terrabourenses. Começa com um aluno e chega a ter cinquenta, trinta dos quais concluem com aproveitamento o Magistério Primário. O seu primeiro explicando foi Manuel Amaro tendo-o preparado, com sucesso, para o exame do 2.º ano (actual 6.º ano). Outros sucessos e alunos se seguiram. A procura foi tanta que a obrigou a outro tipo de organização. Abre três salas de aulas: uma na casa da Guida, outra na casa Dantas e uma outra no rés-do-chão da sua própria habitação.

Surge assim uma verdadeira "escola particular". Com mais esta iniciativa, enceta, definitivamente, o combate ao nível de desenvolvimento sócio-cultural muito baixo de então. "Até à abertura do ciclo, esta foi a única resposta possível à falta de escola e também ao incontornável isolamento". Com esta "escola particular" por si organizada "ajuda muita gente a abrir caminho" e sublinha que sem estas explicações muitos não teriam nada!

"Foi uma vida muito vivida que me valeu para eu conseguir viver aqui nesta terra tão bonita, mas que se perdia nos confins da estrada de macadame! Este dia a dia muito intenso foi como um escape para mim!" O seu principal objectivo era ajudar os jovens e nunca foi ganhar dinheiro porque as propinas que cobrava eram irrisórias e alguns dos seus explicandos, por falta de recursos, até não pagavam nada.

Na sua antiga casa, na adega entre os pipos de arcos ferrugentos, na sequeira entre os milhos e os feijões, todos sorriam e aproveitavam os seus ensinamentos. Recorda com um brilho de felicidade e orgulho nos olhos como os seus alunos se sentiam felizes nas suas explicações.

Esteve três meses de gravidez de risco do seu filho e, mesmo assim, deu explicações no seu quarto a três alu-



Maria Venusina Oliveira

nos. "Não tínhamos quadro. Eles sentavam-se, em cima de uma manta, no chão, mas a força de vontade permitiu que fizessem com sucesso o exame do 2.º ano (actual 6.º ano)".

Tal como uma mãe zelosa, acompanhava sempre os seus alunos a Braga quando estes iam realizar provas de exame. Alguns validaram as explicações recebidas na Escola Secundária D. Maria II, outros na Escola

Secundária Carlos Amarante e outros, ainda, na Escola Secundária Sá de Miranda.

Afluem-lhe à memória muitas e muitas recordações e todas elas boas. Recordar-se que a pedido do padre Joaquim Costa, pároco de Fiscal, deu explicações a uma aluna pobre que vivia num moinho e que fez num só ano o 3.º, o 4.º e o 5.º anos (actuais 7.º, 8.º e 9.º anos). "Foi, indubitavelmente, uma das minhas alunas mais brilhantes." Também se recorda de outros alunos excelentes como foi o caso de uma sua explicanda de Chamoim. "Com o pai desta minha aluna travei uma luta titânica porque ele não queria que ela estudasse e, quando a deixou vir às minhas explicações, obrigava-a a vir sempre com socos e avental." Esta aluna sentia-se envergonhada entre os seus pares, mas como "era esperta não esmoreceu. Foi bem sucedida nas minhas explicações e mais tarde fez o Magistério Primário!"

Preparou também regentes. Uma delas era de Santa Isabel do Monte e fazia quatro horas a pé, juntamente com a mãe, para vir estudar. "No fim-de-semana, quando aqui vinha dormia na casa da Teresinha Paula".

Houve alunos que se mostraram muito reconhecidos. Exemplifica com a Céu Sampaio, de Carvalheira que fez o 5.º ano (9.º ano) e emigrou para o Canadá. "Foi tão reconhecida que me enviou dois bilhetes de avião: um para mim e outro para o meu marido. Só eu aceitei o convite e fui visitá-la. Durante duas semanas conheci parte significativa do Canadá".

Conserva, entre outras boas recordações, cartas dos seus alunos. Hoje, muitos deles são professores, advogados, funcionários públicos... Alguns até já estão reformados.

Tal como uma formiga trabalhava, ininterruptamente, das oito horas da manhã até às dez horas da noite. Mas "esta vida dedicada à docência não trouxe sacrifícios à minha família". Garante que nem os filhos nem o marido estiveram alguma vez desamparados. Confidenciou-nos que tal se deveu, principalmente, às boas empregadas domésticas que para si trabalharam.

Nas explicações, muitas vezes, leccionava níveis de ensino e disciplinas diferentes. Afiança que "se tivermos método e preparamos bem as aulas tudo é possível e mais fácil". Para além das explicações dadas com uma pedagogia sempre diferenciada ainda leccionou na Telescola de Moimenta: Matemática, Francês e Ciências.

Fez parte, no tempo da guerra colonial juntamente

com a Rosa Santos da Cunha (esposa do Governador Civil), do Movimento Nacional Feminino que ajudava os soldados que se encontravam na guerra. "Escrevíamos aerogramas, ajudávamos as famílias confortando-as assim como os soldados".

Foi primeira secretária, em Braga, da ACSJF (Associação Católica ao Serviço da Juventude Feminina) tendo ajudado muitas jovens e participado em reuniões em Lisboa.

Em 1984, foi a primeira presidente da Cruz Vermelha do Núcleo de Terras de Bouro que ajudou a fundar sendo para si uma experiência muito gratificante. Nessa altura, contou com o apoio e colaboração de muita gente da terra. Também ajudou a fundar o Lar da Cruz Vermelha de Terras de Bouro juntamente com a Rosinha do Melo e o senhor Freitas.

Esteve nove anos na Delegação Escolar antes de se aposentar. Foram quarenta e sete anos dedicados à docência, tendo-se reformado com sessenta e cinco anos.

Hoje, a nossa professora que já soma oitenta e dois anos não deixa de pensar nos jovens a quem dá os seguintes conselhos: "Não mintam! Estudem, para seguirem sempre em frente! Trabalhem porque o trabalho não faz mal a ninguém!".

Por tudo o que esta professora fez pelos jovens deste concelho, o nosso agradecimento nunca caberá nas palavras!... Mesmo assim, à nossa professora Venusina, UM ENORME OBRIGADO E UM GRANDE BEMHAJA!

José Guimarães Antunes

★ **P**ensão Baltazar

Esmeradas instalações

Serviço de restaurante regional

ABERTA TODO O ANO

Rua Eng.º José Lagrifa Mendes • 4845-067 VILA DO GERÊS
Telefs. 253 391131 - 253 392 058 • Fax: 253 392 057

Casa Almeida



A maior

A mais antiga

A mais distinta

A mais personalizada

Av. Manuel Francisco da Costa, 135
4845-067 Vila do Gerês



PELO PARQUE NACIONAL

Investimento de 70 milhões de euros

Com vista à revalidação da "Carta Europeia de Turismo Sustentável", o Parque Nacional da Peneda-Gerês e a ADE-RE-PG, no âmbito de uma candidatura à medida 1.4 do ON, juntamente com os municípios de Arcos de Valdevez, Melgaço, Montalegre, Ponte da Barca e Terras de Bouro, as Regiões de Turismo do Alto Minho, Alto Tâmega e Barroso, as Associações de Desenvolvimento Local Leader e a Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte, promoveram, no dia 8 do corrente, um Fórum no Centro de Educação Ambiental do Vidoeiro, na Vila do Gerês.

Neste Fórum foi apresentado um balanço do conjunto de acções implementadas de 2002 a 2006 em prol do Turismo Sustentável, para além de ser feita uma reflexão sobre a estratégia de desenvolvimento a seguir nos próximos cinco anos.

Henrique Pereira, director do PNPG, deu conta que, no período de 2002 a 2006, foram investidos cerca de 70 milhões de euros no território abrangido pelas cinco autarquias integradas no Parque Nacional, na área do Turismo Sustentável. Tal investimento resultou de acções desenvolvidas pelas respectivas autarquias, pelo Instituto de

Conservação da Natureza e da Biodiversidade e por outras entidades da região, a maior parte delas com verbas do Estado e de programas comunitários.

Entre os investimentos de maior vulto, destacam-se estruturas de apoio à recepção de visitantes, como as Portas de Lamas de Mouro e de S. João do Campo, o Centro de Educação Ambiental do Vidoeiro, o Posto de Informação do Soajo, o Posto de Atendimento da Branda da Gavieira, o Posto de Turismo de Rio Caldo e o Centro de Informação de Turismo dos Arcos de Valdevez, bem como núcleos museológicos (museus e eco-museus) e novos empreendimentos turísticos, desde casas de turismo em espaço rural a hotéis.

Nos primeiros cinco anos do Turismo Sustentável, o PNPG foi visitado por mais de 76 mil pessoas, 13 mil das quais estudantes que participaram em actividades de educação ambiental, sendo Terras de Bouro o concelho mais visitado. Foram

construídos cerca de 300 Kms de trilhos, 200 dos quais devidamente sinalizados. O número de camas passou para 2346, o cobro das existentes em 2002. Há perto de 100 restaurantes referenciados, duas novas ecopistas e seis núcleos museológicos. Como aspecto negativo foram apontados os incêndios, com quase 4 mil hectares ardidos em 2006, contra os 1887,95 ha em 2002. Parte das casas desocupadas do Parque - cerca de uma centena, no total - serão alienadas em hasta pública, estando ainda por definir as que serão concessionadas às autarquias ou privados, as que serão recuperadas e as que serão vendidas.

Para Março e Maio próximos estão previstos novos fóruns, a fim de se definir a estratégia a seguir nos próximos cinco anos, sendo a certificação dos agentes económicos um passo fundamental para a integração do PNPG na rede europeia de parques de excelência (Pan-Parques).

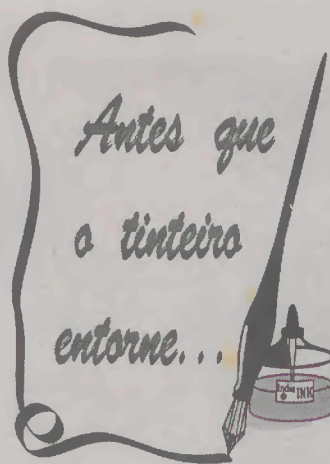


As "bocas" do Gerêsão

- Então, amigalhaço, que tais essas entradas?
- Iguais às saídas, homem. Nunca pior!...
- Até parece que estás desanimado, pá.
- "Jamais, jamais", como diria o outro...
- A esse, que representava muitos, pelos vistos, saiu-lhe o tiro pela culatra...
- Nada disso, pá. Viste a "lata" dele a dar o dito por não dito?
- E o que esperavas tu de um político profissional?!
- Tens razão. Afinal, para essa gente o que ontem era pau, hoje já pode ser pedra...
- É com essas cambalhotas que eles levam a água ao seu moinho.
- Pois é. O pior é que os bons exemplos deviam vir sempre de cima...
- Isso, para eles, não conta. O que lhes interessa é o poleiro. O resto é treta.
- Até és capaz de estares certo. E para o ano, como irá ser?
- Oh! Daqui até lá, ainda vai passar muita água de baixo das pontes, pá!
- Mas olha que já muita coisa anda a mexer por aí, ainda que pela calada...
- É natural. Essas coisas não se fazem da noite para o dia.
- Claro que não. O segredo é a alma do negócio, não te esqueças...
- O pior é se há "falências", não achas?
- Acho, acho!

Repórter Alfa

ANGÚSTIA À HORA DO JANTAR



Antes que o tinteiro entorne...

Quando diariamente me sento em frente ao televisor para ver e ouvir os telejornais, sinto que estou à hora certa, no sítio certo, mas a grammar com a coisa errada. Quando espero ver e ouvir falar do meu país real, do mundo

real, das coisas que acontecem ou estão para acontecer que me digam respeito, me esclareçam as dúvidas, me despertem o interesse, me ensinem, me animem de alguma forma o ego, eis que sou obrigado a ver e ouvir falar da alta finança, dos negócios de milhões, dos jogos de interesse e poder. Enfim, tudo aquilo que menos interesse me pode oferecer e, suponho, menos interesse pode oferecer à grande maioria dos telespectadores, é aquilo que os telejornais ultimamente mais insistem em oferecer. Como que este país fosse um pequeno conjunto de especuladores da bolsa, ávidos por saber das movimentações que fazem descer ou subir o valor das acções desta ou daquela empresa, deste ou daquele mercado.

Um dia o banco x faz uma OPA ao banco y. No outro dia este banco y faz uma contra OPA àquele banco x. Imediatamente é pedido ao banco principal que fiscalize aquela primeira OPA e, logo de seguida, verifique a legalidade desta segunda. E lá estão os telejornais a querer saber e a mostrar aos seus fiéis telespectadores, com todos os pormenores e com entrevista em directo com o director do jornal tal, o fiscalista tal tal, o economista tal tal tal, o académico tal tal tal tal e sei lá bem que tal esperto mais entrevistam, para que nos sejam esclarecidas todas aquelas movimentações, que mais parecem dum outro mundo que não o

Aos nossos assinantes

O pagamento das assinaturas por transferência inter-bancária, apesar de mais prático, não se está a revelar eficaz porque o que é processado através das caixas

Multibanco não menciona o nome de quem paga, o que nos provoca naturais transtornos. Se optarem por essa modalidade, façam-no nos balcões das agências

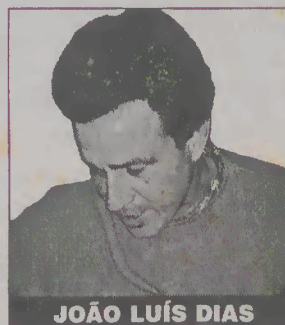
bancárias, com a indicação do nome completo de quem paga. Atenção para o nosso novo NIB: 003503530002705243051.

Se pagou recentemente a sua assinatura por transferência inter-bancária e não viu o seu nome na secção "Pagamento de Assinaturas," deverá informar-nos por escrito a data e o valor depositado em nome deste jornal, para se normalizar a situação.

Boas Festas

Agradecemos e retribuimos votos de Boas Festas às seguintes entidades e organismos:

Ovibeja, Câmara Municipal de Terras de Bouro, João Sousa Carvalho, Armando Machado de Campos, Ismael Pereira Guimarães, João Fernando Dias Ribeiro, Hélia Augusta Machado de Campos, Câmara Municipal de Vila Verde, Delegação de Amares da Cruz Vermelha Portuguesa, Manuel Lamela Bautista, Dr. Orlando Manuel Campos Teixeira, Associação de Pequenas e Médias Empresas, Grafibraga, Alcino Roberto Coelho Freitas, Filinto Manuel Peixoto Vieira, Carlos Padrão, João Manuel Araújo Guedes, Fernando Sérgio Pereira de Almeida Maia, Eng.º António Bazão, Mário Gonçalves Costa, Dr. Joaquim Cracel Viana, Agrupamento de Escolas de Palmeira-Braga, Albino Chaves, Agrupamento de Escolas de Rio Caldo, Dr. Joaquim da Silva Pereira, Francisco Valério Gonçalves Antunes, Dr. Jorge Abreu Dantas, Serafim dos Anjos Ribeiro Antunes, Megatrónica, Junta de Freguesia de Viar da Veiga, Alberto Gomes Leite, D. Hermínia Maria Moreira Oliveira, Dr. Fernando Jesus Silva, Partido Ecologista "Os Verdes", José Cândido Ribeiro, Eng.º Manuel Antunes Guimarães, Dr. António Carvalho da Silva, Correlos de Portugal, Association d'Amitié Franco-Portugaise Nemourienne, Carlos Teles Costa Gomes, António José Gonçalves Fernandes.



JOÃO LUÍS DIAS

meu, ou o dos muitos outros telespectadores como eu. E outro dia zangam-se os accionistas, mudam-se os administradores, os senhores da massa. E vem a oposição dizer que o governo tem a ver com isto. E lá vem a governo desmentir, dizendo que nada tem a ver com aquilo. E lá vem, outra vez a entrevista em directo nos telejornais, com o comentador tal, o politólogo tal tal, o analista tal tal tal, o inteligente (que de tudo sabe) tal tal tal tal, esclarecer, num amena cavaqueira entre eles e o pivô, para mostrar de que lado está a razão: se de uns ou de outros. E eu, uma vez mais, continuo a grammar com aquelas conversas de surdos, de retóricas sublinhadas por cifrões, que nem me aquecem ou arrefecem. E continuo a desesperar por querer saber do que verdadeiramente interessa se passe no meu país ou mesmo nos países que não são meus. Mas estes assuntos vão consumindo o tempo ao tempo que eu queria para que me falassem e mostrassem aquilo que eu e muitos comó eu, gostaríamos de ver e ouvir falar: a sério... de nós!

(IN)DIRECTAS

Se, porventura, ainda houvesse dúvidas sobre as verdadeiras razões da estranha transferência de Almeida Marques da administração da RTP para a Estradas de Portugal, essas já começaram a ser dissipadas.

Poucos dias após o início de funções, aquele gestor descobriu que na EP, para 1800 funcionários havia 800 automóveis, sem qualquer limite ao consumo de combustíveis; e que nesses serviços públicos não faltava quem gastasse 10 mil euros de combustível por ano.

Será que tal "regabofe" não era conhecido dos seus antecessores?!

Observador

A.E.O. - ARQUITECTURA, ENGENHARIA E OBRAS, LDA.

SEDE:

AEO

RUA GUEDES OLIVEIRA, 20 - APARTADO 77 - 4436909 RIO TINTO

TELEFONES 22 400 7626 / 22 4050344

FAX 22 405 0343

TELEMÓVEIS 930 697 433 - 934692 457.

ARQUITECTURA, ENGENHARIA, GESTÃO, CONSTRUÇÃO, COMPRA E VENDA DE PROPRIIDADES

Promoção:



SOCICORREIA
inv. imobiliários

Construção:



ARLINDO CORREIA & FILHOS S.A.



CONSTRUÇÃO E ENGENHARIA CIVIL
ALVARÁ Nº 3041

... por um futuro melhor



VILA DO GERÊS - TERRAS DE BOURO



**Apartamentos
T1, T2 e T3
Espaços Comerciais**

Surpreenda-se, visite-nos.

